

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	94
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	156.536.355
Preferenciais	0
Total	156.536.355
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	3.242.642	3.506.743
1.01	Ativo Circulante	1.805.262	2.150.769
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.446	4.270
1.01.02	Aplicações Financeiras	593.214	880.883
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	593.214	880.883
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	593.214	880.883
1.01.03	Contas a Receber	528.865	586.622
1.01.03.01	Clientes	528.865	586.622
1.01.04	Estoques	460.019	479.160
1.01.06	Tributos a Recuperar	115.561	109.862
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	115.561	109.862
1.01.07	Despesas Antecipadas	10.309	15.844
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	84.848	74.128
1.01.08.03	Outros	84.848	74.128
1.02	Ativo Não Circulante	1.437.380	1.355.974
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	325.781	288.635
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	19.246	18.544
1.02.01.01.03	Títulos e valores mobiliários	19.246	18.544
1.02.01.06	Tributos Diferidos	229.337	198.780
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	229.337	198.780
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	49.004	51.536
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	33.381	31.932
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	15.623	19.604
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	28.194	19.775
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	28.194	19.775
1.02.02	Investimentos	60.334	59.209
1.02.02.01	Participações Societárias	60.334	59.209
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	60.334	59.209
1.02.03	Imobilizado	208.289	198.587
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	208.289	198.587
1.02.04	Intangível	819.432	781.902
1.02.04.01	Intangíveis	819.432	781.902
1.02.05	Diferido	23.544	27.641

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	3.242.642	3.506.743
2.01	Passivo Circulante	976.466	1.180.178
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.781	14.289
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	15.781	14.289
2.01.01.02.01	Salários, encargos e contribuições	15.781	14.289
2.01.02	Fornecedores	495.450	689.587
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	495.450	689.587
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.002	4.881
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.987	4.831
2.01.03.02.01	Impostos sobre Circulação de Mercadoria e Serviços - ICMS	2.987	4.831
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	15	50
2.01.03.03.01	Imposto sobre serviço - ISS	15	50
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	446.334	451.006
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	431.634	442.703
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	218.002	222.704
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	213.632	219.999
2.01.04.02	Debêntures	14.700	8.303
2.01.04.02.01	Debêntures	14.700	8.303
2.01.05	Outras Obrigações	15.899	20.415
2.01.05.02	Outros	15.899	20.415
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	15.899	20.415
2.02	Passivo Não Circulante	1.154.642	1.169.188
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.063.186	1.087.749
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	758.059	785.086
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	558.547	596.647
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	199.512	188.439
2.02.01.02	Debêntures	305.127	302.663
2.02.02	Outras Obrigações	5.744	5.743
2.02.02.02	Outros	5.744	5.743
2.02.02.02.03	Outras Obrigações	5.744	5.743
2.02.03	Tributos Diferidos	69.464	60.355
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	69.464	60.355
2.02.04	Provisões	16.248	15.341
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	16.248	15.341
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.186	2.186
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.026	1.025
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	13.036	12.130
2.03	Patrimônio Líquido	1.111.534	1.157.377
2.03.01	Capital Social Realizado	1.182.491	1.182.491
2.03.02	Reservas de Capital	430	0
2.03.02.07	Plano de opção de ações	430	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-71.619	-26.049
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	232	935

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	918.441	954.179
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-723.194	-699.300
3.03	Resultado Bruto	195.247	254.879
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-180.710	-192.776
3.04.01	Despesas com Vendas	-140.007	-150.455
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-32.148	-29.036
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.680	-16.108
3.04.05.02	Honorários dos Administradores	-1.522	-1.515
3.04.05.03	Outras receitas (despesas) operacionais	-8.158	-14.593
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.125	2.823
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	14.537	62.103
3.06	Resultado Financeiro	-84.068	-70.104
3.06.01	Receitas Financeiras	43.548	38.849
3.06.02	Despesas Financeiras	-127.616	-108.953
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-69.531	-8.001
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	23.961	3.691
3.08.02	Diferido	23.961	3.691
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-45.570	-4.310
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-45.570	-4.310
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,29110	-0,03910
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,29110	-0,03910

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-45.570	-4.310
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-703	-534
4.02.01	Ajustes de avaliação patrimonial aplicações financeiras	-1.065	-809
4.02.02	IR e CSLL diferidos	362	275
4.03	Resultado Abrangente do Período	-46.273	-4.844

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-206.186	-97.759
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-30.200	22.136
6.01.01.01	Lucro Líquido do exercício	-45.570	-4.310
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	24.005	21.464
6.01.01.03	IR e CS Diferidos	-23.961	-3.691
6.01.01.04	Juros, variações monetárias e cambiais	18.639	7.357
6.01.01.05	Equivalência patrimonial	-1.125	-2.823
6.01.01.06	Outros	-2.188	4.139
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-175.986	-119.895
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	19.988	16.665
6.01.02.02	Estoques	19.835	19.709
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-5.699	99
6.01.02.04	Despesas Antecipadas (circulantes e não circulantes)	5.535	-2.554
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-8.419	-269
6.01.02.06	Contas a receber empresas ligadas	2.527	3.682
6.01.02.07	Demais contas a receber (circulantes e não circulantes)	-10.714	-22.330
6.01.02.08	Fornecedores	-194.137	-134.475
6.01.02.09	Salários, encargos e contribuições sociais	1.492	-227
6.01.02.10	Tributos a recolher (circulante e não circulante)	-1.879	-33
6.01.02.11	Outras obrigações (circulante e não circulante)	-4.515	-162
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	219.124	42.819
6.02.01	Imobilizado	-13.568	-18.061
6.02.02	Intangível	-53.572	-60.658
6.02.03	Títulos e valores mobiliários	286.264	121.538
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.762	51.956
6.03.01	Adições	0	250
6.03.02	Pagamentos	-47.875	-22.447
6.03.05	Desconto e recebíveis	43.113	74.153
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	8.176	-2.984
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.270	7.288
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.446	4.304

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.182.491	0	0	-26.049	935	1.157.377
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.182.491	0	0	-26.049	935	1.157.377
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	430	0	0	0	430
5.04.08	Plano de Opção de Ações	0	430	0	0	0	430
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-45.570	-703	-46.273
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-45.570	0	-45.570
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-703	-703
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial - Aplicações Financeiras	0	0	0	0	-703	-703
5.07	Saldos Finais	1.182.491	430	0	-71.619	232	1.111.534

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	182.491	7.807	64.384	0	620	255.302
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	182.491	7.807	64.384	0	620	255.302
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	754	0	0	0	754
5.04.08	Plano de Opção de ações	0	754	0	0	0	754
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.310	-534	-4.844
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.310	0	-4.310
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-534	-534
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial - aplicações financeiras	0	0	0	0	-534	-534
5.07	Saldos Finais	182.491	8.561	64.384	-4.310	86	251.212

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	1.023.890	1.049.933
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.027.166	1.050.938
7.01.02	Outras Receitas	6	39
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.282	-1.044
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-924.148	-922.476
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-821.116	-786.421
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-103.032	-134.135
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-1.920
7.03	Valor Adicionado Bruto	99.742	127.457
7.04	Retenções	-24.005	-21.464
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-24.005	-21.464
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	75.737	105.993
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	44.673	41.672
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.125	2.823
7.06.02	Receitas Financeiras	43.548	38.849
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	120.410	147.665
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	120.410	147.665
7.08.01	Pessoal	36.442	23.631
7.08.01.01	Remuneração Direta	27.721	15.119
7.08.01.02	Benefícios	6.148	5.642
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.573	1.355
7.08.01.04	Outros	0	1.515
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-7.864	8.754
7.08.02.01	Federais	-17.425	285
7.08.02.02	Estaduais	9.391	8.124
7.08.02.03	Municipais	170	345
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	137.402	119.590
7.08.03.01	Juros	127.616	108.953
7.08.03.02	Aluguéis	9.725	10.618
7.08.03.03	Outras	61	19
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-45.570	-4.310
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-45.570	-4.310

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	3.922.775	4.090.027
1.01	Ativo Circulante	2.550.708	2.801.029
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	29.250	15.297
1.01.02	Aplicações Financeiras	689.287	923.113
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	689.287	923.113
1.01.02.01.03	Titulos e Valores Mobiliários	689.287	923.113
1.01.03	Contas a Receber	1.117.643	1.133.190
1.01.03.01	Clientes	1.117.643	1.133.190
1.01.04	Estoques	480.909	510.934
1.01.04.01	Estoques	480.909	510.934
1.01.06	Tributos a Recuperar	121.988	116.654
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	121.988	116.654
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	121.988	116.654
1.01.07	Despesas Antecipadas	21.740	17.790
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	21.740	17.790
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	89.891	84.051
1.01.08.03	Outros	89.891	84.051
1.01.08.03.01	Outros	89.891	84.051
1.02	Ativo Não Circulante	1.372.067	1.288.998
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	300.455	266.369
1.02.01.06	Tributos Diferidos	255.742	226.092
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	255.742	226.092
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	15.623	19.604
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	15.623	19.604
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	29.090	20.673
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	28.219	19.802
1.02.01.09.04	Outras não circulantes	871	871
1.02.03	Imobilizado	222.206	213.037
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	222.206	213.037
1.02.04	Intangível	849.406	809.592
1.02.04.01	Intangíveis	849.406	809.592

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	3.922.775	4.090.027
2.01	Passivo Circulante	1.186.591	1.400.221
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.875	16.929
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	18.875	16.929
2.01.01.02.01	Salários, encargos e contribuições	18.875	16.929
2.01.02	Fornecedores	511.306	702.339
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	511.306	702.339
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	511.306	702.339
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.500	10.590
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.231	4.691
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	138	2.315
2.01.03.01.02	IPI	864	665
2.01.03.01.03	Pis e Cofins	1.689	1.390
2.01.03.01.05	Outros	540	321
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.939	5.378
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviços - ICMS	3.939	5.378
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	330	521
2.01.03.03.01	Imposto sobre Serviços - ISS	330	521
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	627.083	644.557
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	612.383	636.254
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	329.694	330.207
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	282.689	306.047
2.01.04.02	Debêntures	14.700	8.303
2.01.04.02.01	Debêntures	14.700	8.303
2.01.05	Outras Obrigações	21.827	25.806
2.01.05.02	Outros	21.827	25.806
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	21.827	25.806
2.02	Passivo Não Circulante	1.640.439	1.550.958
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.539.551	1.466.335
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.234.424	1.163.672
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.034.912	975.232
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	199.512	188.440
2.02.01.02	Debêntures	305.127	302.663
2.02.01.02.01	Debêntures	305.127	302.663
2.02.02	Outras Obrigações	15.176	8.927
2.02.02.02	Outros	15.176	8.927
2.02.02.02.03	Outras Obrigações	15.176	8.927
2.02.03	Tributos Diferidos	69.464	60.355
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	69.464	60.355
2.02.04	Provisões	16.248	15.341
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	16.248	15.341
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.186	2.186
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.026	1.025
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	13.036	12.130
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.095.745	1.138.848
2.03.01	Capital Social Realizado	1.182.491	1.182.491

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.02	Reservas de Capital	430	0
2.03.02.07	Plano de opção de ações	430	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-87.408	-44.578
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	232	935

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.001.155	1.028.708
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-762.170	-733.686
3.03	Resultado Bruto	238.985	295.022
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-210.709	-219.002
3.04.01	Despesas com Vendas	-164.003	-166.627
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-37.027	-31.652
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.679	-20.723
3.04.05.02	Honorários dos administradores	-1.522	-1.620
3.04.05.03	Outras (despesas) receitas operacionais	-8.157	-19.103
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	28.276	76.020
3.06	Resultado Financeiro	-93.029	-78.705
3.06.01	Receitas Financeiras	58.969	42.067
3.06.02	Despesas Financeiras	-151.998	-120.772
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-64.753	-2.685
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	21.923	1.079
3.08.01	Corrente	-1.137	-2.883
3.08.02	Diferido	23.060	3.962
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-42.830	-1.606
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-42.830	-1.606
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-42.830	-1.606
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,27360	-0,01460
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,27360	-0,01460

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-42.830	-1.606
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-703	-534
4.02.01	Ajustes de avaliação patrimonial aplicações financeiras	-1.065	-809
4.02.02	IR e CSLL diferidos	362	275
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-43.533	-2.140
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-43.533	-2.140

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-130.971	-236.055
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-342	30.262
6.01.01.01	Lucro Líquido do exercício	-42.830	-1.606
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	23.575	19.341
6.01.01.03	IR e CS diferidos	-21.923	-3.962
6.01.01.04	Juros, variações monetárias e cambiais	46.537	10.881
6.01.01.05	Outros	-5.701	5.608
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-130.629	-266.317
6.01.02.01	Contas a receber de Clientes	48.116	-130.913
6.01.02.02	Estoques	30.719	33.127
6.01.02.03	Imposto a recuperar	-5.334	-2.519
6.01.02.04	Despesas antecipadas (circulantes e não circulantes)	-3.950	-2.346
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-8.417	-6.638
6.01.02.06	Contas a receber empresas ligadas	3.976	4.602
6.01.02.07	Demais contas a receber (circulante e não circulante)	-5.836	-18.107
6.01.02.08	Fornecedores	-191.033	-139.875
6.01.02.09	Salários, encargos e contribuições sociais	1.946	538
6.01.02.10	Tributos a recolher (circulante e não circulante)	-3.228	-2.329
6.01.02.11	Outras obrigações (circulante e não circulantes)	2.412	-1.857
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	160.565	-45.803
6.02.01	Imobilizado	-14.889	-20.478
6.02.02	Intangível	-57.669	-63.526
6.02.03	Títulos e valores mobiliários	233.123	38.201
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-15.641	274.624
6.03.01	Adições	94.255	293.847
6.03.02	Pagamentos	-85.051	-56.532
6.03.05	Descontos de recebíveis	-24.845	37.309
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	13.953	-7.234
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	15.297	15.283
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	29.250	8.049

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.182.491	0	0	-44.578	935	1.138.848	0	1.138.848
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.182.491	0	0	-44.578	935	1.138.848	0	1.138.848
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	430	0	0	0	430	0	430
5.04.08	Plano de Opção de Ações	0	430	0	0	0	430	0	430
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-42.830	-703	-43.533	0	-43.533
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-42.830	0	-42.830	0	-42.830
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-703	-703	0	-703
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial - Aplicações Financeiras	0	0	0	0	-703	-703	0	-703
5.07	Saldos Finais	1.182.491	430	0	-87.408	232	1.095.745	0	1.095.745

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	182.491	7.807	35.027	0	620	225.945	0	225.945
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	182.491	7.807	35.027	0	620	225.945	0	225.945
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	754	0	0	-534	220	0	220
5.04.08	Plano de opções de ações	0	754	0	0	0	754	0	754
5.04.09	Ajuste de avaliação patrimonial - aplicações financeiras	0	0	0	0	-534	-534	0	-534
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.606	0	-1.606	0	-1.606
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.606	0	-1.606	0	-1.606
5.07	Saldos Finais	182.491	8.561	35.027	-1.606	86	224.559	0	224.559

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	1.124.701	1.144.395
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.124.336	1.146.464
7.01.02	Outras Receitas	1.270	660
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-905	-2.729
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-999.505	-975.606
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-869.742	-822.351
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-129.763	-151.335
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-1.920
7.03	Valor Adicionado Bruto	125.196	168.789
7.04	Retenções	-23.575	-19.342
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-23.575	-19.342
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	101.621	149.447
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	58.969	42.068
7.06.02	Receitas Financeiras	58.969	42.068
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	160.590	191.515
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	160.590	191.515
7.08.01	Pessoal	41.843	27.630
7.08.01.01	Remuneração Direta	32.304	18.305
7.08.01.02	Benefícios	6.609	5.929
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.930	1.776
7.08.01.04	Outros	0	1.620
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-507	33.943
7.08.02.01	Federais	-14.214	20.623
7.08.02.02	Estaduais	12.916	12.414
7.08.02.03	Municipais	791	906
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	162.084	131.548
7.08.03.01	Juros	151.998	117.809
7.08.03.02	Aluguéis	10.024	10.818
7.08.03.03	Outras	62	2.921
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-42.830	-1.606
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-42.830	-1.606



Divulgação de Resultados 1T12

BUSINESS TO WORLD COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

B2W ANUNCIA RECEITA CONSOLIDADA DE R\$ 1,1 BILHÃO NO 1T12

Rio de Janeiro, 8 de Maio de 2012 – B2W - Companhia Global do Varejo (BOVESPA: BTOW3), empresa líder em comércio eletrônico no Brasil, resultante da fusão entre Americanas.com e Submarino, anuncia hoje os resultados consolidados do 1º trimestre de 2012 (1T12). As informações contábeis que servem de base para os comentários abaixo estão apresentadas de acordo com os padrões internacionais de relatório financeiro (IFRS), com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelo regulamento de listagem do Novo Mercado, e em reais (R\$). As comparações referem-se ao 1º trimestre de 2011 (1T11).

A B2W possui um portfólio com as marcas Americanas.com, Submarino, Shoptime, B2W Viagens, Ingresso.com, Submarino Finance, BLOCKBUSTER® Online, MesaExpress.com.br e SouBarato.com.br, que oferecem mais de 35 categorias de produtos e serviços através dos canais de distribuição: internet, televendas, catálogos, TV e quiosques.

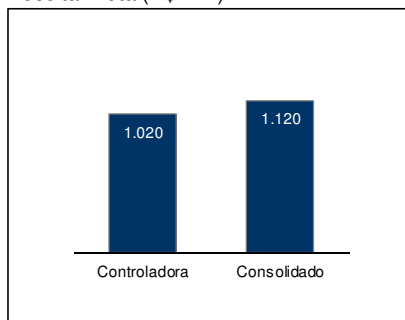


DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

Sumário Executivo 1T12 – Comparativo 1T11

Controladora			Consolidado				
1T12	1T11	Var. (%)	Destques Financeiros (R\$ MM)		1T12	1T11	Var. (%)
918,4	954,2	-3,8%	Receita Líquida		1.001,2	1.028,7	-2,7%
195,2	254,9	-23,4%	Lucro Bruto		239,0	295,0	-19,0%
21,3%	26,7%	-5,4 p.p.	Margem Bruta (%RL)		23,9%	28,7%	-4,8 p.p.
45,6	95,3	-52,2%	EBITDA		60,0	114,5	-47,6%
5,0%	10,0%	-5,0 p.p.	Margem EBITDA (%RL)		6,0%	11,1%	-5,1 p.p.
(45,6)	(4,3)	960,5%	Resultado Líquido		(42,8)	(1,6)	2575,0%
-5,0%	-0,5%	-4,5 p.p.	Margem Líquida (%RL)		-4,3%	-0,2%	-4,1 p.p.

Receita Bruta (R\$ MM)



✓ **Receita Bruta**

No 1T12, a receita bruta consolidada atingiu R\$ 1.119,9 milhões, enquanto na controladora a receita bruta foi de R\$ 1.020,0 milhões;

✓ **Receita Líquida**

No 1T12, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 1.001,2 milhões, enquanto na controladora a receita líquida foi de R\$ 918,4 milhões;

✓ **EBITDA**

O EBITDA consolidado totalizou R\$ 60,0 milhões, o que representa 6,0% da receita líquida no 1T12. Na controladora, o EBITDA foi de R\$ 45,6 milhões o que representa 5,0% da receita líquida no 1T12;

✓ **Cartão Submarino atingiu 37% de participação nas vendas do site**

A participação do cartão Submarino nas vendas feitas no site Submarino atingiu 37% no 1T12;

✓ **Evolução dos Índices de Reclamações do SINDEC**

No 1T12, o número de reclamações registradas no SINDEC – Sistema Nacional de Defesa do Consumidor, dos três sites da B2W totalizaram 3.044, o que representa uma significativa redução de 53% quando comparado ao mesmo período do ano anterior;

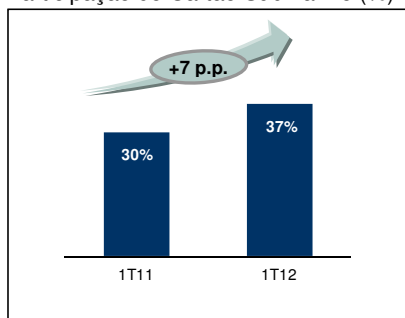
✓ **Lançamento do “Submarino on Demand” (VOD)**

O Submarino lançou o serviço "Submarino on Demand", que permite que os clientes assistam filmes e séries pela internet sem interrupções através da tecnologia de streaming;

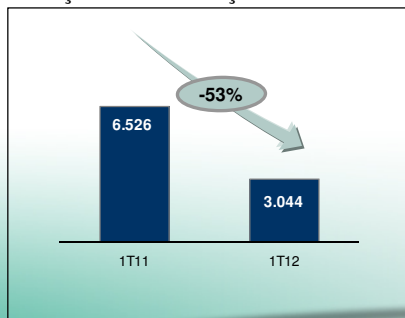
✓ **Lançamento do serviço de Ajuda Online na Americanas.com**

Na busca de aperfeiçoar a experiência do consumidor, foi desenvolvido um sistema de Ajuda Online, que conta com um profissional treinado e exclusivo para ajudar a esclarecer as dúvidas dos clientes, incrementando os índices de conversão e a satisfação do consumidor.

Participação do Cartão Submarino (%)



Evolução de Reclamações SINDEC





Divulgação de Resultados 1T12

BUSINESS TO WORLD COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

COMENTÁRIO SOBRE OS RESULTADOS

Neste trimestre, a B2W reafirmou seu compromisso de entregar um melhor atendimento aos seus clientes. Focamos numa profunda revisão e conseqüente reorientação de nossas práticas e processos visando criar um novo relacionamento com o cliente.

Vários indicadores internos e públicos, já mostraram nestes três meses uma significativa evolução dos nossos índices de satisfação. Este resultado é a conseqüência de uma grande e efetiva mobilização de toda a organização, de investimentos importantes em todas as nossas áreas de operações e nas nossas centrais de atendimento. Várias iniciativas já estão em andamento, destacamos entre elas, o projeto de instalação de novos centros de distribuição que aproximará geograficamente a Companhia de seus clientes. Outras iniciativas deverão mostrar novos resultados no médio e longo prazo.

No entanto, neste trimestre, os avanços até o momento obtidos, ainda não permitiram o nosso crescimento de vendas, que ficou abaixo das nossas expectativas.

Acreditamos que a nossa estratégia, no momento que integralmente consolidada, criará o diferencial competitivo desejado para a Companhia, um crescimento da receita associado com excelência operacional e os nossos clientes satisfeitos.

A ADMINISTRAÇÃO



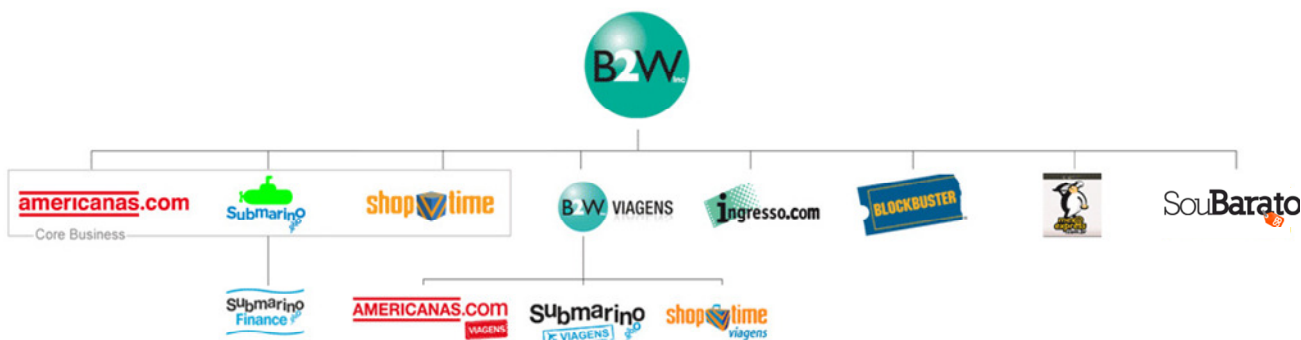
Divulgação de Resultados 1T12

BUSINESS TO WORLD COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

ESTRUTURA DA COMPANHIA

A B2W – Companhia Global do Varejo, resultado da fusão entre Americanas.com e Submarino em 2006, possui um portfólio com as marcas Americanas.com, Submarino, Shoptime, B2W Viagens, Ingresso.com, Submarino Finance, BLOCKBUSTER® Online, MesaExpress.com.br e SouBarato.com.br, que oferecem mais de 35 categorias de produtos e serviços através dos canais de distribuição internet, televidas, catálogos, TV e quiosques.

O organograma a seguir traz uma visão integrada da B2W:





Divulgação de Resultados 1T12

BUSINESS TO WORLD COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO OPERACIONAL

EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES DE RECLAMAÇÕES

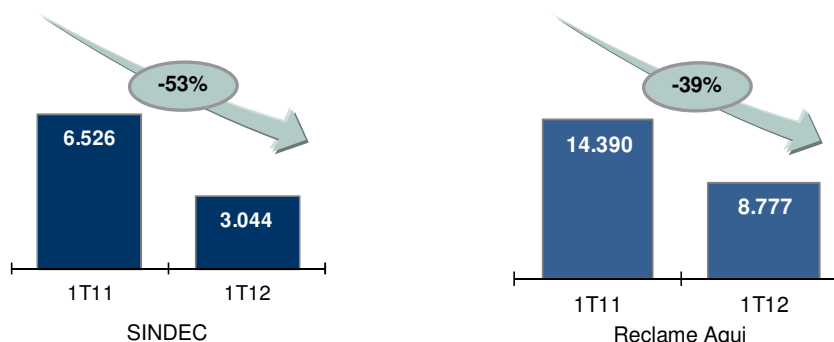
No 1T12, o número de reclamações registradas no SINDEC – Sistema Nacional de Defesa do Consumidor, dos três sites da B2W totalizaram 3.044, o que representa uma significativa redução de 53% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Observa-se também uma melhora expressiva nos indicadores de reclamações do TJRJ – Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, em que o número de reclamações no 1T12 totalizou 964, uma redução de 63% em relação ao mesmo período de 2011.

Com relação ao número de reclamações registradas no site Reclame Aqui, os três sites da B2W apresentaram uma significativa melhora de 39% nos números de reclamações no 1T12, quando comparado ao mesmo período de 2011.

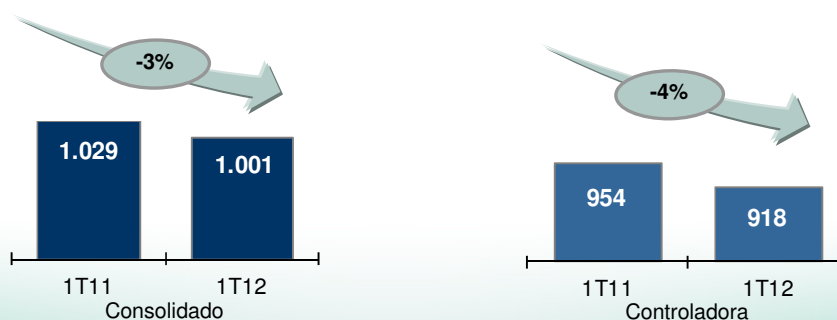
Outra importante evolução é em relação aos rankings de reclamação do site Reclame Aqui, onde ao final de março a Americanas.com aparecia na 9ª posição entre as empresas mais reclamadas nos últimos 30 dias, uma significativa evolução de sete posições em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto o Submarino e o Shoptime não aparecem no ranking. Apesar da excelente evolução, é importante observar que esses dados consideram apenas valores absolutos, e que ao considerar o número de reclamações como percentual da venda, as posições dos três sites seriam sensivelmente melhores.

Deste modo, melhorias em processos internos vêm sendo implementadas e estamos certos que patamares ainda melhores serão atingidos.



RECEITA LÍQUIDA

No 1T12, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 1.001,2 milhões contra R\$ 1.028,7 milhões no 1T11, representando uma variação de -2,7%. A receita líquida da controladora atingiu R\$ 918,4 milhões no 1T12 contra R\$ 954,2 milhões no 1T11, representando uma variação de -3,8%.



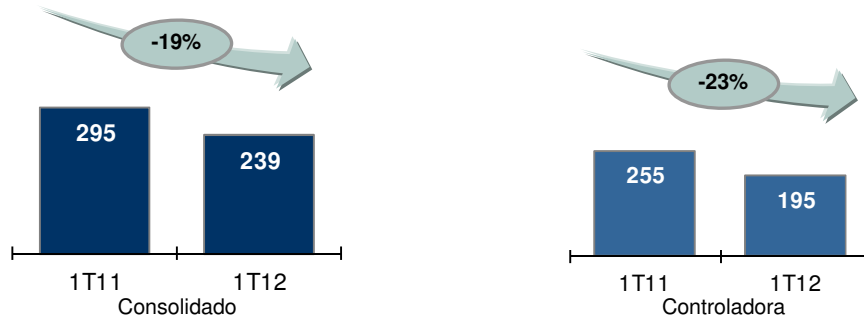


Divulgação de Resultados 1T12

BUSINESS TO WORLD COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

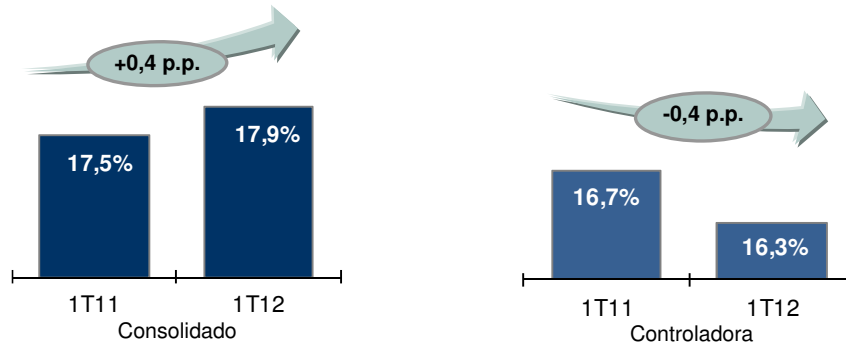
LUCRO BRUTO

No 1T12, o lucro bruto consolidado alcançou R\$ 239,0 milhões uma variação de -19,0% em relação aos R\$ 295,0 milhões registrados no 1T11. Na controladora, o lucro bruto acumulado do 1T12 foi de R\$ 195,2 milhões.



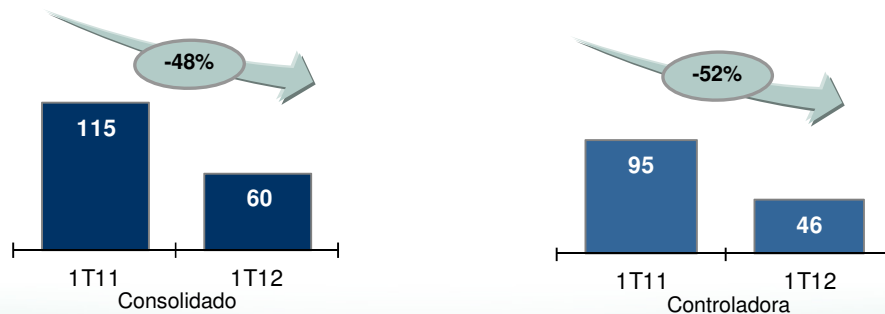
DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

No 1T12, as despesas com vendas, gerais e administrativas consolidadas totalizaram R\$ 179,0 milhões, o que representa 17,9% da receita líquida. As despesas com vendas, gerais e administrativas da controladora somaram R\$ 149,6 milhões no 1T12.



EBITDA

No 1T12, o EBITDA consolidado atingiu R\$ 60,0 milhões contra os R\$ 114,5 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. No 1T12, o EBITDA da controladora atingiu R\$ 45,6 milhões.





Divulgação de Resultados 1T12

BUSINESS TO WORLD COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

No 1T12, a despesa financeira líquida consolidada foi negativa em R\$ 93,0 milhões, uma variação de 18,2% em relação à despesa financeira consolidada de R\$ 78,7 milhões apresentada no 1T11.

O crescimento de 18,2% na despesa financeira consolidada no 1T12 está relacionado com o aumento dos descontos financeiros concedidos em função do prazo ou do meio de pagamento escolhido. O aumento nessa rubrica está em linha com as práticas de mercado observadas ao longo do trimestre. Quando comparamos o 1T12 versus o 4T11, observa-se uma redução de 13,6% no resultado financeiro.

Resultado Financeiro Consolidado - R\$ MM	1T12	1T11	Δ%
Resultado Financeiro Líquido	(93,0)	(78,7)	18,2%

A Companhia continua reafirmando seu compromisso com a política conservadora de aplicação do caixa, manifestada pela utilização de instrumentos de *hedge*, em moedas estrangeiras, para fazer frente a eventuais flutuações do câmbio, seja em relação ao passivo financeiro, seja para sua posição de caixa total. Estes instrumentos anulam o risco cambial, transformando o custo da dívida para moeda e taxa de juros locais (em percentual do CDI*). No mesmo sentido, vale lembrar que o caixa da Companhia está aplicado nas maiores instituições financeiras do Brasil.

* CDI - Certificado de Depósito Interbancário: taxa média das captações no mercado interbancário.

RESULTADO LÍQUIDO E RESULTADO POR AÇÃO

No primeiro trimestre de 2012, o resultado líquido consolidado atingiu R\$ -42,8 milhões, *versus* R\$ -1,6 milhão obtidos no mesmo período do ano anterior. O resultado líquido consolidado por ação atingiu R\$ -0,2736 no 1T12, comparados aos R\$ -0,0146 obtidos no 1T11.

Conciliação do Resultado Líquido Consolidado - R\$ MM	1T12	1T11	Δ%
EBITDA	60,0	114,5	-47,6%
(+) Depreciação / Amortização	(23,6)	(19,3)	22,3%
(+) Resultado Financeiro Líquido	(93,0)	(78,7)	18,2%
(+) Outras Receitas (Despesas) Operacionais*	(8,2)	(19,1)	-57,1%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	22,0	1,0	2100,0%
(=) Resultado Líquido	(42,8)	(1,6)	2575,0%
Resultado Líquido por Ação	(R\$0,2736)	(R\$0,0146)	1777,9%
Média ponderada das ações em circulação (mil)	156.536	110.234	

* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional".

ENDIVIDAMENTO DA CONTROLADORA

A B2W possuía, em 31/03/2012, recursos em caixa no valor de R\$ 624,8 milhões, superiores ao endividamento bruto de curto prazo da Companhia, que totaliza R\$ 446,3 milhões. Em 31/03/2012, a dívida líquida da Companhia foi de R\$ 387,6 milhões, o que representa 1,4x o EBITDA acumulado dos últimos 12 meses.



Divulgação de Resultados 1T12

BUSINESS TO WORLD COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

R\$ milhões	Controladora	
	31/03/2012	31/03/2011
Endividamento		
Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo	446,3	420,9
Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo	1.063,2	1.487,7
Endividamento Bruto (1)	1.509,5	1.908,6
Disponibilidades	624,8	659,2
Contas a Receber de Cartão de Crédito Líquido de Antecipação	497,1	526,5
Disponibilidades Totais (2)	1.121,9	1.185,7
Caixa (Dívida) Líquido (2) - (1)	(387,6)	(722,9)
Caixa (Dívida) Líquida / EBITDA (últimos 12 meses)	1,4	1,5
Prazo Médio de Vencimento da Dívida	802	948

As contas a receber de clientes são compostas por recebíveis de cartão de crédito, líquidos do valor descontado, que possuem liquidez imediata e podem ser considerados como caixa. A composição das contas a receber na visão controladora da B2W está demonstrada na tabela a seguir:

Conciliação Contas a Receber	31/03/2012	31/03/2011
Recebíveis de Cartões de Crédito Bruto	1.441,4	1.568,4
Desconto de Recebíveis	(944,3)	(1.041,9)
Contas a receber de Cartão de Crédito Líquido de Antecipação	497,1	526,5
Ajuste a Valor Presente	(6,3)	(16,0)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(25,0)	(20,9)
Outras Contas a Receber	63,2	69,1
Contas a Receber Líquido Controladora	529,0	558,7

Devido à adoção dos novos CPCs / IFRS, em particular o CPC 38 e seu correspondente IAS 39, a Companhia passou a efetuar baixa (desreconhecimento) dos recebíveis com as administradoras de cartões de crédito no momento da sua efetiva antecipação (conforme divulgado nas notas explicativas às demonstrações financeiras). Todavia, para melhor evidenciação do volume de antecipações de recebíveis nas datas-base analisadas, a Companhia demonstra no quadro acima, o contas a receber ajustado pelas antecipações efetuadas até as datas-base em análise.

AUSÊNCIA DE EXPOSIÇÃO À VARIAÇÃO CAMBIAL

A B2W possuía em seu balanço em 31/03/2012 dívidas em moeda estrangeira. Tais dívidas, contudo, são INTEGRALMENTE PROTEGIDAS contra quaisquer oscilações de câmbio por intermédio de operações de derivativos (*swaps*), que substituem o risco cambial por variação da taxa básica de juros brasileira (CDI).



Divulgação de Resultados 1T12

BUSINESS TO WORLD COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

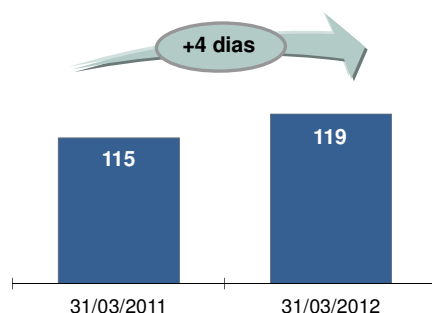
VENDAS POR MEIOS DE PAGAMENTO DA CONTROLADORA

A abertura das vendas por meios de pagamento em 1T12 e 1T11 pode ser verificada na tabela abaixo:

Meios de Pagamentos	1T12	1T11	Δ%
À Vista	26%	27%	-1 p.p
Cartão de Crédito	74%	73%	+1 p.p

CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA

O capital de giro líquido na controladora em 31 de Março de 2012 foi de 119 dias, representando um aumento de 4 dias quando comparado aos 115 dias apresentados em 31 de Março de 2011.



(Capital de Giro Líquido = Dias de Estoque + Dias de Contas a Receber – Dias de Fornecedores)

A B2W, ratificando seu compromisso de maximização de valor aos acionistas, continua trabalhando na gestão das variáveis de capital de giro. Deste modo, oportunidades de melhorias em processos internos e de relacionamento com fornecedores vêm sendo implementadas e estamos certos que melhores patamares podem ser atingidos.

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

A equivalência patrimonial contempla, basicamente, as subsidiárias Ingresso.com, B2W Viagens, Submarino Finance e BLOCKBUSTER® Online. No 1T12, a equivalência patrimonial registrou um ganho de líquido de R\$ 1,1 milhão. Os resultados das subsidiárias vêm evoluindo gradativamente, o que nos deixa otimistas com relação às perspectivas de crescimento das mesmas.



Divulgação de Resultados 1T12

BUSINESS TO WORLD COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

INVESTIMENTO E INOVAÇÃO

Adotamos um plano de investimentos que tem por principal objetivo viabilizar o crescimento e a melhoria de nossas operações. No primeiro trimestre de 2012, investimos R\$ 67,1 milhões, principalmente nas áreas de operações/logística e tecnologia.

Logística

A B2W vem investindo constantemente na otimização dos seus sistemas logísticos e na sua cadeia de distribuição. Ao longo dos últimos meses foram instalados novos equipamentos e finalizadas diversas obras nos Centros de Distribuição, aumentando o nível de automação, o que diminui o tempo de entrega das mercadorias e os erros por falha humana. Também foram instalados novos sistemas para atender às novas exigências fiscais e jurídicas.

Outra importante frente de investimento é o desenvolvimento do novo sistema de atendimento, que permite à B2W operar de forma muito mais eficiente e assertiva.

Além disso, estabelecemos alianças estratégicas com os principais transportadores do país, garantindo o compromisso conjunto de oferecer o melhor nível de serviço aos nossos clientes.

Em Novembro de 2011 começamos a operar um novo Centro de Distribuição localizado em Recife, no estado de Pernambuco. Em 10 de Fevereiro de 2012, assinamos o contrato para a instalação de outro na cidade de Uberlândia, em Minas Gerais, durante solenidade com a presença dos senhores Governador Antonio Anastasia e Prefeito Odelmo Leão. O novo Centro de Distribuição vai garantir maior agilidade na entrega de produtos adquiridos nos sites da Companhia e um melhor atendimento aos clientes de Minas Gerais e das regiões Cento-Oeste e Norte. Além disso, há o projeto de abrir um Centro de Distribuição na cidade do Rio de Janeiro. Essas iniciativas estão em linha com a estratégia da Companhia de sempre buscar o melhor atendimento aos nossos clientes em todas as regiões do país.

Tecnologia

Os investimentos em tecnologia têm como um dos objetivos a otimização dos sistemas de *backoffice*, da camada de venda e de todos os sistemas acessórios, como por exemplo, meios de pagamento e sistemas de informações gerenciais. Desta forma, a Companhia consegue se beneficiar de ganhos de produtividade e se prepara para suportar o crescimento futuro de suas operações. Vale destacar outros importantes ganhos, tais como aumento na velocidade de navegação dos sites na internet, agilidade em ações comerciais e grandes avanços nos sistemas de informações gerenciais.

Já os investimentos nas plataformas tecnológicas das áreas de operação e logística, televisão, atendimento e tele vendas, visam à melhoria da qualidade e eficiência das nossas operações, com o objetivo de proporcionar uma experiência de compra ainda melhor para os nossos clientes.

Seguindo sua trajetória de inovação, a B2W continua investindo em novas funcionalidades com o objetivo, principalmente, de melhorar a experiência de compra, aumentar a taxa de conversão e reforçar o posicionamento das marcas. Ao longo do último ano foram implementados mais de 80 projetos, envolvendo desde melhorias na estrutura da plataforma tecnológica até novas funcionalidades. Dentre os projetos lançados este ano destacamos:

- ✓ **Implementação da ferramenta de “Compra com 1 – Clique” no Shoptime.** Após implementar a ferramenta de compra mais rápida da internet na Americanas.com, no Submarino e na Ingresso.com, agora é a vez do Shoptime oferecer a comodidade e a rapidez da “Compra com 1 – Clique” no seu website;
- ✓ **Lançamento do novo sistema de busca do Submarino.** O sistema de busca do Submarino foi reformulado, tornando os resultados mais assertivos e com foco na relevância e na popularidade de cada item e incluindo novos serviços para maior comodidade do cliente, como o “autocomplete”, a sugestão de busca e os filtros automáticos.



Divulgação de Resultados 1T12

BUSINESS TO WORLD COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

- ✓ **Sistema de Recomendação de produtos.** O sistema de recomendação de produto foi redesenhado e agora compõe novas funcionalidades que melhoram a experiência de compra e a assertividade das ofertas.
- ✓ **Ofertas personalizadas nos e-mails Submarino.** O Submarino agora envia ofertas personalizadas por e-mail, utilizando informações de comportamento em tempo real. Além de melhorar a relevância das ofertas para os clientes, melhora a conversão e o tíquete médio.
- ✓ **Lançamento do “Submarino on Demand” (VOD).** O Submarino lançou o serviço "Submarino on Demand", que permite que os clientes assistam filmes e séries pela internet sem interrupções através da tecnologia de streaming;
- ✓ **Leitor de código de barras e QR code.** Agora é possível utilizar os aplicativos mobile iPhone e Android da Americanas.com e Submarino para ler códigos de barras dos produtos e localizá-los no site, assim como códigos promocionais e painéis com a utilização do QR code.
- ✓ **Lançamento do Aplicativo para Celulares Nokia.** Com o objetivo de oferecer mais comodidade aos clientes e reforçar sua estratégia de expandir as ofertas através de dispositivos móveis, a B2W lançou um aplicativo da Americanas.com e do Submarino para celulares Nokia, com isso além dos clientes que possuem celulares iPhone ou dispositivos com aplicativos Android, agora os clientes Nokia também contam com maior comodidade para suas compras.
- ✓ **Lançamento do Aplicativo de Páscoa.** De forma inovadora a Americanas.com desenvolveu uma plataforma de amigo oculto online via rede social para incentivar a venda de produtos de páscoa. Essa iniciativa visa transformar a experiência de compra do consumidor e de forma descontraída criar um novo evento sazonal para o comércio eletrônico.
- ✓ **Lançamento do serviço de Ajuda Online na Americanas.com.** Na busca de aperfeiçoar a experiência do consumidor, foi desenvolvido um sistema de Ajuda Online, que conta com um profissional treinado e exclusivo para ajudar a esclarecer as dúvidas dos clientes, incrementando os índices de conversão e a satisfação do consumidor.
- ✓ **Lançamento do canal de sugestões do Shoptime.** Foi desenvolvido um canal no site do Shoptime para que os clientes possam fazer sugestões de novos produtos, melhorias, esclarecer dúvidas, entre outros. O canal tem como objetivo aperfeiçoar nossos serviços e aprimorar a experiência *online* do cliente.



Divulgação de Resultados 1T12

BUSINESS TO WORLD COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

INDICADORES E DESTAQUES DAS SUBSIDIÁRIAS

A B2W, sempre buscando reforçar sua estratégia multinegócios, multicanais e multimarcas, continua investindo em novos negócios de internet. Ao final do ano de 2011, lançamos o site SouBarato.com.br, criando um importante canal de comercialização de produtos de ponta de estoque. Esse site vem apresentando excelente performance e mostrando ser uma grande oportunidade de crescimento.

Além disso, continuamos investindo nos nossos negócios de aluguel de filme, financiamento ao consumidor, ingressos e viagens, conforme destacamos abaixo:

- ✓ **Ingresso.com.** A B2W, seguindo seu plano de expansão, continua aumentando a sua presença em outros países, e já está presente em 284 salas de cinema no México, 139 no Chile e 83 na Argentina, através de uma parceria com a rede Cinemark. A Companhia continua a prospecção de novos países para replicar o seu modelo de negócios.

No Brasil, a Ingresso.com mantém um forte ritmo de crescimento, impulsionada pela venda de ingressos para grandes sucessos de bilheteria, para salas com assentos marcados, e pela crescente exibição de filmes em 3D, além da presença cada vez maior em grandes eventos, como as vendas exclusivas de ingressos para brasileiros no Rock in Rio Lisboa e no Rock in Rio Madrid. A Ingresso.com vem investindo em melhorias para aumentar o conforto e a comodidade de seus clientes, como o lançamento de aplicativos para iPhone, dispositivos móveis com sistema operacional Android e a adoção da ferramenta “Caixa Expresso”, que torna o processo de compra ainda mais rápido.

- ✓ **B2W Viagens.** As operações de viagens continuam apresentando altas taxas de crescimento, influenciadas pelo investimento em tecnologia como a plataforma mobile para vendas de passagens e pacotes. Além disso, continuamos investindo em inovação e qualidade do serviço, oferecendo sempre os melhores serviços nas três marcas: Submarino Viagens, Americanas.com Viagens e Shoptime Viagens. Em dezembro de 2011, foi lançada oficialmente a operação de viagens na Argentina por meio da marca Submarino Viajes (www.SubmarinoViajes.com.ar).
- ✓ **Submarino Finance.** A participação do cartão próprio nas vendas tem aumentado gradativamente, atingindo a marca de 37% do total de vendas do site Submarino nos três primeiros meses de 2012. Atualmente, a Submarino Finance tem uma base de mais de 710.000 cartões emitidos.
- ✓ **BLOCKBUSTER® Online.** Contando com o maior acervo em quantidade de títulos de DVDs e *Blu-ray Discs* do Brasil, a BLOCKBUSTER® Online continua expandindo suas operações e iniciou a oferta de serviços para o Distrito Federal, além de consolidar a sua presença nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Desde o final do ano passado, a BLOCKBUSTER® passou a oferecer mais um serviço pioneiro aos seus clientes, sendo a primeira locadora *online* com aluguel de *games*.



Divulgação de Resultados 1T12

BUSINESS TO WORLD COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

GOVERNANÇA CORPORATIVA E MERCADO DE CAPITAIS

A B2W é constituída sob as regras estabelecidas pela Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) e pelo Novo Mercado, o mais alto nível de Governança Corporativa do Brasil. Estas incluem uma base acionária composta exclusivamente por ações ordinárias e a eleição de membros independentes para o Conselho de Administração. A B2W conta com um Conselho de Administração formado por sete membros, sendo quatro representantes dos acionistas controladores e três membros independentes.

Os processos de abertura de capital e de adesão ao Novo Mercado foram deferidos pela CVM e pela BM&FBOVESPA nos dias 25 e 26 de Julho de 2007, respectivamente.

As ações da B2W estão listadas na BM&FBOVESPA e começaram a ser negociadas sob o código BTOW3 (ordinárias) em 08 de Agosto de 2007.

Segue abaixo breve descrição dos principais eventos corporativos ocorridos no ano:

Em 30 de abril de 2012, foram realizadas as Assembléias Gerais Ordinárias e Extraordinárias da Companhia, ocasião em que foram aprovadas as seguintes Deliberações:

- 1- Tomada das contas dos administradores e das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2011;
- 2- Fixação do limite da remuneração global dos administradores a ser paga;
- 3- Inclusão de disposição estatutária para adoção pela Companhia de mecanismos que assegurem a indenização dos administradores, conselheiros fiscais e membros de órgãos técnicos;
- 4- Detalhamento do objeto social da Companhia;
- 5- Alteração da redação do Art. 5º do Estatuto Social para refletir o cancelamento de ações em tesouraria.

As atas da AGO/E e RCA supracitadas, assim como as demais informações financeiras e corporativas da B2W encontram-se disponíveis para consultas em nosso site de Relação com Investidores (www.b2winc.com).



Divulgação de Resultados 1T12

BUSINESS TO WORLD COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

ANEXO I – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO

B2W - Companhia Global do Varejo	Consolidado		
	Períodos findos em 31 de Março		
Demonstração de Resultados (em milhões de reais, exceto resultado por ação)	1T12	1T11	Delta
Receita Bruta de Vendas e Serviços	1.119,9	1.138,8	-1,7%
Impostos sobre vendas e serviços	(118,7)	(110,1)	7,8%
Receita Líquida de Vendas e Serviços	1.001,2	1.028,7	-2,7%
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(762,2)	(733,7)	3,9%
Lucro Bruto	239,0	295,0	-19,0%
<i>Margem Bruta (% RL)</i>	23,9%	28,7%	-4,8 p.p.
Receitas (Despesas) Operacionais	(202,6)	(199,8)	1,4%
Com vendas	(164,0)	(166,6)	-1,6%
Gerais e administrativas	(15,0)	(13,9)	7,9%
Depreciação e amortização	(23,6)	(19,3)	22,3%
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e Equivalência	36,4	95,2	-61,8%
Resultado Financeiro Líquido	(93,0)	(78,7)	18,2%
Receitas financeiras	59,0	42,1	40,1%
Despesas financeiras	(152,0)	(120,8)	25,8%
Outras receitas (despesas) operacionais*	(8,2)	(19,1)	-57,1%
Imposto de renda e contribuição social	22,0	1,0	2100,0%
Resultado Líquido	(42,8)	(1,6)	2575,0%
<i>Margem Líquida (% RL)</i>	-4,3%	-0,2%	-4,1 p.p.
EBITDA	60,0	114,5	-47,6%
<i>Margem EBITDA (% RL)</i>	6,0%	11,1%	-5,1 p.p.
Média ponderada das ações em circulação (mil)	156.536	110.234	
Resultado Líquido por Ação do Capital Social em Circulação (R\$)	(0,2736)	(0,0146)	1777,9%

* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional".



Divulgação de Resultados 1T12

BUSINESS TO WORLD COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

ANEXO II – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONTROLADORA

B2W - Companhia Global do Varejo Demonstração de Resultados (em milhões de reais, exceto resultado por ação)	Controladora Períodos findos em 31 de Março		
	1T12	1T11	Delta
Receita Bruta de Vendas e Serviços	1.020,0	1.044,8	-2,4%
Impostos sobre vendas e serviços	(101,6)	(90,6)	12,1%
Receita Líquida de Vendas e Serviços	918,4	954,2	-3,8%
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(723,2)	(699,3)	3,4%
Lucro Bruto	195,2	254,9	-23,4%
<i>Margem Bruta (% RL)</i>	21,3%	26,7%	-5,4 p.p.
Receitas (Despesas) Operacionais	(173,6)	(181,0)	-4,1%
Com vendas	(140,0)	(150,5)	-7,0%
Gerais e administrativas	(9,6)	(9,1)	5,5%
Depreciação e amortização	(24,0)	(21,4)	12,1%
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e Equivalência	21,6	73,9	-70,8%
Resultado Financeiro Líquido	(84,1)	(70,1)	20,0%
Receitas financeiras	43,6	38,8	12,4%
Despesas financeiras	(127,7)	(108,9)	17,3%
Equivalência patrimonial	1,1	2,8	-60,7%
Outras receitas (despesas) operacionais*	(8,2)	(14,6)	-43,8%
Imposto de renda e contribuição social	24,0	3,7	548,6%
Resultado Líquido	(45,6)	(4,3)	960,5%
<i>Margem Líquida (% RL)</i>	-5,0%	-0,5%	-4,5 p.p.
EBITDA	45,6	95,3	-52,2%
<i>Margem EBITDA (% RL)</i>	5,0%	10,0%	-5,0 p.p.
Média ponderada das ações em circulação (mil)	156.536	110.234	
Resultado Líquido por Ação do Capital Social em Circulação (R\$)	(0,2911)	(0,0391)	644,5%

* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional".



Divulgação de Resultados 1T12

BUSINESS TO WORLD COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

ANEXO III – BALANÇO PATRIMONIAL

B2W - Companhia Global do Varejo Balanço Patrimonial (em milhões de reais)	Controladora		Consolidado	
	31/3/2012	31/3/2011	31/3/2012	31/3/2011
ATIVO				
CIRCULANTE				
Caixa e bancos	12,4	4,3	29,3	8,0
Títulos e valores imobiliários	593,2	638,1	689,3	748,7
Contas a receber de clientes	528,9	558,7	1.117,6	910,2
Estoques	460,0	509,3	480,9	525,0
Impostos a recuperar	115,6	52,6	122,0	57,4
Despesas antecipadas e outros	95,2	102,7	111,6	106,7
Total do Ativo Circulante	1.805,3	1.865,7	2.550,7	2.356,0
NÃO CIRCULANTE				
Títulos e valores mobiliários	19,2	16,8	-	3,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	229,3	115,5	255,7	155,3
Depósitos judiciais e outros créditos a receber	77,3	55,6	44,8	36,3
Investimentos	60,3	43,6	-	-
Imobilizado	208,3	137,8	222,2	148,7
Intangível	819,4	614,5	849,4	634,5
Diferido	23,5	39,9	-	-
Total do Ativo Não Circulante	1.437,3	1.023,7	1.372,1	978,0
TOTAL DO ATIVO	3.242,6	2.889,4	3.922,8	3.334,0
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
CIRCULANTE				
Fornecedores	495,5	634,0	511,3	654,2
Empréstimos e financiamentos	431,6	240,6	612,4	404,5
Debêntures	14,7	180,3	14,7	180,3
Salários, provisões e contribuições sociais	15,8	9,0	18,9	12,1
Tributos a recolher	3,0	1,9	7,5	6,6
Dividendos a pagar	-	5,4	-	5,4
Outras obrigações	15,9	25,2	21,8	35,4
Total do Passivo Circulante	976,5	1.096,4	1.186,6	1.298,5
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Exigível a longo prazo:				
Empréstimos e financiamentos	758,1	978,7	1.234,4	1.232,7
Debêntures	305,1	509,0	305,1	509,0
Tributos a recolher	69,5	34,0	69,5	49,2
Provisões para contingências e outras obrigações	21,9	20,1	31,5	20,0
Total do Passivo Não Circulante	1.154,6	1.541,8	1.640,5	1.810,9
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	1.182,5	182,5	1.182,5	182,5
Reservas de capital	0,4	8,6	0,4	8,6
Ajuste de avaliação patrimonial	0,2	0,1	0,2	0,1
Reserva de lucros e outros	(71,6)	60,0	(87,4)	33,4
Total do Patrimônio Líquido	1.111,5	251,2	1.095,7	224,6
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.242,6	2.889,4	3.922,8	3.334,0



Divulgação de Resultados 1T12

BUSINESS TO WORLD COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

ANEXO IV – DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

B2W - Companhia Global do Varejo						
Demonstrativo de Fluxo de Caixa						
(em milhões de reais)						
	Controladora			Consolidado		
Atividades Operacionais	31/03/2012	31/03/2011	Delta	31/03/2012	31/03/2011	Delta
Resultado Líquido do Período	(45,6)	(4,3)	(41,3)	(42,8)	(1,6)	(41,2)
Ajustes ao Resultado Líquido:						
Depreciações e amortizações	24,0	21,5	2,5	23,6	19,3	4,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(24,0)	(3,7)	(20,3)	(21,9)	(4,0)	(17,9)
Juros, variações monetárias e cambiais	18,6	7,4	11,2	46,5	10,9	35,6
Equivalência patrimonial	(1,1)	(2,8)	1,7	-	-	-
Outros	(2,1)	4,0	(6,1)	(5,7)	5,7	(11,4)
Resultado Líquido Ajustado	(30,2)	22,1	(52,3)	(0,3)	30,3	(30,6)
Variações de Capital de Giro :						
Contas a receber	20,0	16,7	3,3	48,1	(130,9)	179,0
Estoques	19,8	19,7	0,1	30,7	33,1	(2,4)
Fornecedores	(194,1)	(134,5)	(59,6)	(191,0)	(139,9)	(51,1)
Variações em Capital de Giro:	(154,3)	(98,1)	(56,2)	(112,2)	(237,7)	125,5
Variações em Ativos:						
Despesas antecipadas	5,5	(2,6)	8,1	(4,0)	(2,3)	(1,7)
Depósitos judiciais	(8,4)	(0,3)	(8,1)	(8,4)	(6,6)	(1,8)
Impostos a recuperar	(5,7)	0,1	(5,8)	(5,3)	(2,5)	(2,8)
Demais contas a receber (circulante e não circulante)	(8,2)	(18,6)	10,4	(1,9)	(13,5)	11,6
Variações em Ativos:	(16,8)	(21,4)	4,6	(19,6)	(24,9)	5,3
Variações em Passivos:						
Salários e encargos sociais	1,5	(0,2)	1,7	1,9	0,5	1,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1,9)	-	(1,9)	(3,2)	(2,3)	(0,9)
Outras obrigações (circulante e não circulante)	(4,5)	(0,2)	(4,3)	2,4	(2,0)	4,4
Variações em Passivos:	(4,9)	(0,4)	(4,5)	1,1	(3,8)	4,9
Fluxo de Caixa de Atividades Operacionais	(206,2)	(97,8)	(108,4)	(131,0)	(236,1)	105,1
Atividades de Investimento						
Títulos e valores mobiliários	286,3	121,6	164,7	233,2	38,2	195,0
Imobilizado	(13,6)	(18,1)		(14,9)	(20,5)	
Intangível	(53,6)	(60,7)	7,1	(57,7)	(63,5)	5,8
Fluxo de Caixa de Atividades de Investimento	219,1	42,8	176,3	160,6	(45,8)	206,4
Atividades de Financiamento						
Adições	-	0,2	(0,2)	94,3	293,8	(199,5)
Pagamentos	(47,9)	(22,4)	(25,5)	(85,1)	(56,5)	(28,6)
Desconto de recebíveis	43,1	74,2	(31,1)	(24,8)	37,3	(62,1)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(4,8)	52,0	(56,8)	(15,6)	274,6	(290,2)
Acréscimo (redução) líquido em disponibilidades	8,1	(3,0)	11,1	14,0	(7,3)	21,3
Caixa e Bancos no início do período	4,3	7,3		15,3	15,3	
Caixa e Bancos no final do período	12,4	4,3		29,3	8,0	



Divulgação de Resultados 1T12

BUSINESS TO WORLD COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

INFORMAÇÕES SOBRE A TELECONFERÊNCIA E WEBCAST

Teleconferência com tradução simultânea para o inglês seguida de sessão bilingüe de perguntas e respostas.

B2W **Eventos 1T12 | 1Q12 Events**
BUSINESS TO WORLD-COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

<p>Divulgação de Resultados 8 de maio de 2012 (terça-feira) (após fechamento da Bovespa)</p> <p>Teleconferência com Webcast (em Português - tradução simultânea para inglês) 9 de maio de 2012 (quarta-feira) 12:00 (Horário de Brasília)</p> <p>Acesso: +55 (11) 4688-6361 Código: B2W Link para Webcast:</p> <p>Replay: até 15 de maio de 2012 Acesso: +55 (11) 4688-6312 Código: 2538435#</p> <p>Palestrante: François Bloquiau - DRI</p> <p>Equipe de Relação com Investidores ri@b2winc.com +55 (21) 2206-6000</p>	<p>Earnings Release May 8th, 2012 (Tuesday) (after Bovespa's trading hours)</p> <p>Conference Call and Webcast (in Portuguese - simultaneous translation to English) May 9th, 2012 (Wednesday) 11:00 a.m. (US EDT)</p> <p>Connection: +1 (786) 924-6977 Code: B2W Webcast Connection:</p> <p>Replay: until May 15th, 2012 Access: +55 (11) 4688-6312 Code: 9820342#</p> <p>Speaker: François Bloquiau - IRO</p> <p>Investor Relations Team ri@b2winc.com +55 (21) 2206-6000</p>
---	---

www.b2winc.com/webcast1T12 **www.b2winc.com/webcast1Q12**

EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização e excluindo outras receitas/despesas operacionais) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras Companhias do setor de varejo. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo com a Legislação Societária e as regras da Comissão de Valores Mobiliários ou ainda, como uma medida da lucratividade da Companhia. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras companhias.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da B2W.

BLOCKBUSTER®:

As marcas BLOCKBUSTER® são de titularidade da Blockbuster inc, sendo que a B2W - Companhia Global do Varejo possui a sublicença de uso das referidas marcas para as atividades de locação de vídeo na internet.

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

1 Contexto operacional

A B2W - Companhia Global do Varejo ("B2W" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede localizada na Rua Sacadura Cabral nº 102, no município e Estado do Rio de Janeiro, resultante da fusão entre a Americanas.com S.A. - Comércio Eletrônico (Americanas.com) e a Submarino S.A. (fusão aprovada em 13 de dezembro de 2006 pelos seus acionistas), tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores de Mercadorias e Futuros, sob o código BTOW3. A B2W é controlada pela Lojas Americanas S.A. ("LASA" e/ou "Controladora"), companhia de capital aberto com ações negociadas na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo sob os códigos LAME3 - ON e LAME4 - PN.

A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") têm como objeto social a comercialização varejista e atacadista de bens e produtos em geral por diversos meios de comercialização, em especial a Internet; aluguel de filmes e correlatos; intermediação e distribuição de ingressos, passagens e tíquetes para atrações públicas, parques e eventos em geral; importação de produtos para revenda; prestação de serviços de promoção, desenvolvimento mercadológico e oferecimento de produtos de crédito; e diversos outros produtos e serviços dedicados ao consumidor em geral.

A B2W possui em seu portfólio as marcas Americanas.com, Shoptime, Submarino, Submarino Finance, B2W Viagens, Ingresso.com, BLOCKBUSTER® *on-line*, MesaExpress.com.br e SouBarato.com.br, que oferecem centenas de milhares de produtos e serviços em diversas categorias por intermédio dos canais de distribuição internet, catálogos, TV e quiosques. A B2W também oferece serviços de comércio eletrônico terceirizado para algumas das empresas líderes na área de bens de consumo (*business to business to consumer - B2B2C*).

A emissão dessas informações trimestrais foi autorizada pela diretoria em 30 de abril de 2012.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas Informações Trimestrais estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos ativos financeiros disponíveis para venda, que são mensurados pelo valor justo e dos passivos financeiros que são mensurados ao custo amortizado.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações trimestrais consolidadas, estão divulgadas na nota 3.

(a) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

1(b) Informações trimestrais individuais

1 de 58

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

As informações trimestrais individuais da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC21 - Demonstração Intermediária e são divulgadas em conjunto com as informações trimestrais consolidadas.

Nas informações trimestrais individuais, as controladas e controladas em conjunto são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. No caso da B2W, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações trimestrais individuais diferem do IFRS aplicável às informações trimestrais separadas apenas (i) pela avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo, e (ii) pela manutenção do ativo diferido existente em 31 de dezembro de 2008, o qual vem sendo amortizado, sendo que para fins de IFRS esses gastos não se qualificam para o reconhecimento como ativo.

(c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS vigindo a partir de 2012 que poderiam ter um impacto significativo nas informações trimestrais da Companhia, exceto quanto à opção pela adoção do método de equivalência patrimonial para a contabilização de investimentos em controladas em conjunto, ao invés de consolidação proporcional. A Companhia não optou pela alteração do critério de contabilização do investimento em controlada em conjunto.

2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações trimestrais consolidadas:

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais o Grupo tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se o Grupo controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

O Grupo usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pelo Grupo. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada.

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Os ganhos não realizados das operações entre o Grupo e suas coligadas e controladas em conjunto são eliminados na proporção da participação do Grupo. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(ii) Controladas em conjunto

Controladas em conjunto são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem controle compartilhado com uma ou mais partes. A Companhia não possui investimentos em coligadas. O investimento em controlada em conjunto é consolidado de forma proporcional.

A partir de 2011, a Companhia passou a consolidar, de forma proporcional, o Fênix Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Varejo (FIDC), sociedade de propósito específico constituída em 2011 com a finalidade exclusiva de conduzir a securitização de recebíveis da Companhia e de sua controladora Lojas Americanas S.A. (individualmente "Cedente" ou, em conjunto, "Cedentes"). Na consolidação, a Companhia considera, para fins de determinação do percentual de consolidação que cabe a cada cedente (consolidação proporcional), a proporção de saldo de títulos securitizados em cada data-base por Cedente, em relação ao saldo total de títulos securitizados. Em 31 de março de 2012, aproximadamente 89,40% e 10,60% foram consolidados na Companhia e na sua controladora, respectivamente. Vide detalhes adicionais na nota 7(a).

(iii) Reconciliação do patrimônio líquido e do resultado do período da controladora com o consolidado:

	<u>Patrimônio líquido</u>		<u>Resultado</u>	
	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de março de 2011</u>
Controladora	1.111.534	1.157.377	(45.570)	(4.310)
Baixa do diferido	(23.923)	(28.075)		
Reversão de amortização do diferido			4.152	4.099
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.134	9.546	(1.412)	(1.393)
Consolidado	<u>1.095.745</u>	<u>1.138.848</u>	<u>(42.830)</u>	<u>(1.606)</u>

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

2.3 Apresentação de informações por segmentos

As atividades da Companhia estão concentradas na comercialização de produtos e prestação de serviços por diversos meios de comercialização não presenciais, em especial a Internet. Apesar da diversidade de produtos vendidos e serviços prestados pela Companhia (comércio varejista e atacadista, aluguel de filmes, venda e distribuição de ingressos, passagens e tíquetes para atrações públicas, parques e eventos em geral, dentre outros), tais atividades não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos operacionais independentes, sendo os seus resultados acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada. Desta forma, a Administração entende que a Companhia está organizada, basicamente, em uma única unidade de negócio. A Companhia atua também na área de produtos financeiros, por meio da controlada em conjunto Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda., que, por não atingir os parâmetros quantitativos e qualitativos mínimos, não está sendo apresentada como segmento operacional em separado.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas informações trimestrais de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As informações trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas de transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa" (notas 2.5 e 2.8).

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Eles são apresentados como ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

2.6.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas financeiras" no período em que ocorrem.

As variações no valor justo de títulos monetários, denominados em moeda estrangeira e classificados como disponíveis para venda, são divididas entre as diferenças de conversão resultantes das variações no custo amortizado do título e outras variações no valor contábil do título. As variações cambiais de títulos monetários são reconhecidas no resultado. As variações cambiais de títulos não monetários são reconhecidas no patrimônio. As variações no valor justo de títulos monetários e não monetários, classificados como disponíveis para venda, são reconhecidas no patrimônio.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Receitas e despesas financeiras".

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.4 Impairment de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

(b) Ativos classificados como disponíveis para venda

No caso de investimentos em títulos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo também é uma evidência de que o ativo está deteriorado. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado. Perdas por *impairment* de instrumentos patrimoniais reconhecidas na demonstração do resultado não são revertidas por meio da demonstração do resultado. No caso de instrumentos de dívida, se, em um período subsequente, o valor justo desse instrumento classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após a perda por *impairment* ter sido reconhecido no resultado, a perda por *impairment* é revertida por meio de demonstração do resultado.

2.7 Instrumentos financeiros derivativos - atividades de *hedge*

Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data da celebração do contrato e são subsequentemente remensurados ao seu valor justo. Maiores detalhes vide notas 2.16 e 4.1(a).

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber junto as administradoras de cartões de crédito estão apresentadas líquidas do ajuste a valor presente, calculado sobre a parcela das vendas e da provisão para crédito de liquidação duvidosa. As vendas efetuadas por meio de operações corporativas, projetos de fidelidade e acordos comerciais estão registradas na rubrica "Demais contas a receber".

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou "*impairment*").

2.9 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo médio de aquisição é ajustado pelo efeito do ajuste a valor presente de fornecedores (compras a prazo) e das bonificações recebidas de fornecedores, quando aplicável. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

2.10 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas informações trimestrais consolidadas. No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os ágios apurados nas aquisições de investimentos, inclusive de incorporação, decorrentes de expectativa de rentabilidade futura, foram amortizados até 31 de dezembro de 2008 utilizando os prazos de 5 a 10 anos, conforme proporção dos resultados futuros esperados nas investidas. Os valores de ágios por expectativa de rentabilidade futura não são mais amortizados a partir de 1º de janeiro de 2009.

(b) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 15 a 20 anos.

(c) Softwares/Website

Os gastos relacionados com o desenvolvimento de web sites (principal canal de vendas da Companhia), tais como desenvolvimento de aplicativos operacionais e infra-estrutura tecnológica (compra e desenvolvimento interno de softwares e instalação de aplicativos nos sites), os direitos de uso de *software*, bem como desenvolvimento gráfico são registrados no intangível, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 04 (IAS 38), sendo amortizados de forma linear considerando o prazo estipulado de sua utilização e benefícios a serem auferidos (nota 15).

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e *websites* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes dos novos *software* e *websites* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o *software/website* para que ele esteja disponível para uso.
- A administração pretende concluir o *software/website* e usá-lo ou vendê-lo.

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

- O *software/website* pode ser vendido ou usado.
- Pode-se demonstrar que é provável que o *software/website* gerará benefícios econômicos futuros.
- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software/website*.
- O gasto atribuível ao *software/website* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software/website*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares/websites* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de empréstimos incorridos durante o período de desenvolvimento do *software/website*. O montante dos encargos sobre os empréstimos capitalizados é obtido através da aplicação da taxa média ponderada dos empréstimos que estiveram vigentes durante o período sobre os investimentos realizados na obtenção do ativo e não excede o montante dos custos de empréstimos incorridos durante o período.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

2.11 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais bens do imobilizado é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme demonstrado na nota 14.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado (nota 2.13).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

2.12 Ativo diferido

Conforme permitido pela Lei nº 11.941/09 e pelo CPC 43, a Companhia optou por manter, até a sua realização total, no grupo Ativo Diferido, os saldos relacionados com despesas pré-operacionais que apresentam evidência de recuperabilidade, para amortização durante o prazo dos benefícios esperados. O efeito da manutenção do saldo de Ativo Diferido é eliminado nas demonstrações financeiras consolidadas (nota 16).

2.13 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustado por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

2.14 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.15 Ajuste a valor presente

As operações de compras a prazo, basicamente fornecedores de mercadorias e serviços, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. Utilizou-se a taxa média de 11,32% a.a. em 31 de março de 2012 (11,73% a.a. em 31 de dezembro de 2011), base das captações para os respectivos períodos. A constituição do ajuste a valor presente de compras é registrada nas rubricas "Fornecedores" e "Estoques" (nota 9) e sua reversão tem como contrapartida a rubrica "Despesas financeiras", pela fruição de prazo, no caso de fornecedores, e pela realização dos estoques em relação aos valores neles registrados na rubrica "Custo das mercadorias vendidas".

As operações de vendas a prazo, com o mesmo valor de venda à vista, prefixadas, representadas principalmente por vendas a prazo com cartões de crédito, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. O mesmo tratamento foi dado aos impostos incidentes sobre essas vendas, considerando-se a alíquota efetiva dos mesmos. Utilizou-se a taxa média de 10,88% a.a. em 31 de março de 2012 (12,53% a.a. em 31 de dezembro de 2011), base dos descontos dos recebíveis nas respectivas datas-base. O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a rubrica "Contas a receber de clientes" (nota 8) e sua realização é registrada na rubrica "Receitas financeiras", pela fruição do prazo.

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

2.16 Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos objeto de *swap* para fins de proteção às oscilações de taxa de câmbio estão registradas a valor justo, conforme demonstrado na nota 4.1(a).

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.17 Provisões

As provisões e as ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.18 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

2.19 Benefícios a empregados

(a) Remuneração com base em ações

O Grupo opera plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo os quais a entidade recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) do Grupo. O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa. O valor total a ser reconhecido é determinado mediante referência ao valor justo das opções outorgadas, que é calculado na data da outorga dos programas de opções de compra de ações, com base em modelos de precificação usualmente adotados pelo mercado. Estes modelos são calculados utilizando-se premissas tais como valor de mercado da ação, preço de exercício da opção, volatilidade do preço das ações da Companhia (calculada com base no histórico do preço de suas ações), taxa de juros livre de risco, prazo de vigência do contrato ("*vesting period*") e expectativa de distribuição de dividendos. Os custos de remuneração atrelados a estes programas são registrados pelo método linear durante o período de prestação de serviços pelo seu beneficiário, considerando a expectativa de desistência. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações estão divulgados na nota 22. Na data do balanço, a entidade revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições de aquisição de direitos que não são do mercado. Esta reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio.

Os valores recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social (valor nominal) e na reserva de ágio, se aplicável, quando as opções são exercidas.

As contribuições sociais a pagar em conexão com a concessão das opções de ações são consideradas parte integrante da própria concessão, e a cobrança será tratada como uma transação liquidada em dinheiro.

(b) Participação nos lucros

Quando aplicável, o Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuível aos acionistas da Companhia após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

(c) Outros benefícios

A Companhia e suas controladas não concedem outros benefícios pós-empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados (exceto pelo plano de opção de compra de ações descrito na nota 22).

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

2.20 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos. Quando a Companhia compra ações do seu próprio capital (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são subsequentemente reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

2.21 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Venda de mercadorias e serviços

As receitas de vendas de mercadorias e serviços, que incluem o frete cobrado de clientes, são reconhecidas quando da transferência da propriedade e dos riscos a terceiros pelos seus valores brutos e deduzidas de descontos incondicionais, devoluções, ajuste a valor presente calculado sobre as vendas a prazo e os impostos sobre as vendas. Os pedidos de venda aprovados pelas administradoras de cartões de crédito, cujos produtos ainda não foram faturados, nem entregues aos clientes, e as vendas de vales-presentes que se encontram em poder dos clientes e que serão utilizados futuramente são registrados como "outras obrigações" classificadas no passivo circulante.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável.

2.22 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

Quando aplicável, a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que é aprovado.

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

2.23 Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2012. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- O IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substituiu os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- O IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas" apóia-se em princípios já existentes, identificando o conceito de controle como fator preponderante para determinar se uma entidade deve ou não ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora. A norma fornece orientações adicionais para a determinação do controle. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 10. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 11 - "Acordos em Conjunto", emitido em maio de 2011. A norma provê uma abordagem mais realista para acordos em conjunto ao focar nos direitos e obrigações do acordo ao invés de sua forma jurídica. Há dois tipos de acordos em conjunto: (i) operações em conjunto - que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos e obrigações contratuais e como consequência contabilizará sua parcela nos ativos, passivos, receitas e despesas; e (ii) controle compartilhado - ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do contrato e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial. O método de consolidação proporcional não será mais permitido com controle em conjunto. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- O IFRS 12 - "Divulgação sobre Participações em Outras Entidades", trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas contabilmente. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 12. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 13 - "Mensuração de Valor Justo", emitido em maio de 2011. O objetivo do IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências, que estão bastante alinhadas entre IFRS e US GAAP, não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS ou US GAAP. O Grupo ainda está avaliando o impacto total do IFRS 13. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

**Notas explicativas às informações trimestrais
de 31 de março de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Perda (*impairment*) do ágio

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na nota 2.13. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

Não foram reconhecidas perdas por *impairment* do ágio nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e nas informações trimestrais em 31 de março de 2012.

(b) Recuperação do imposto de renda, contribuição social e outros impostos diferidos

Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

De acordo com as estimativas da administração, a Companhia gerará lucro tributário suficiente para compensar os impostos diferidos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias em até 8 anos. Em um cenário de deteriorização do lucro tributário em 20%, esse prazo seria estendido para 10 anos.

(c) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço.

3.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da entidade

(a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Essa provisão é fundamentada em análise do histórico de perdas monitorado pela Administração, sendo constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(b) Provisão para perdas nos estoques

A provisão para perdas nos estoques é estimada com base no histórico de perdas na execução dos inventários físicos nos centros de distribuição, bem como na venda de itens abaixo do preço de aquisição. Esta provisão é considerada suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização dos seus estoques.

(c) Vida útil dos ativos imobilizado e intangível

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

**(d) Perda por redução ao valor recuperável
de ativos não financeiros**

Os testes de *impairment* são realizados considerando as projeções de resultado futuro, calculado com base em premissas internas e de mercado, descontadas a valor presente. Essas projeções são calculadas considerando as melhores estimativas da administração, que são revistas quando ocorrem mudança no cenário econômico ou no mercado consumidor.

**(e) Provisões para riscos tributários,
cíveis e trabalhistas**

A Companhia registrou provisões, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. A Companhia está sujeita a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advêm do curso normal das atividades de seus negócios.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

No curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros e variações cambiais, bem como risco de crédito em suas vendas a prazo e risco de liquidez. A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos de proteção para minimizar sua exposição a esses riscos, com base em seu monitoramento sob gestão de seus diretores supervisionada pelo Conselho de Administração. Essa gestão determina quais são as estratégias a serem adotadas e a Administração contrata instrumentos de proteção adequados a cada circunstância e riscos inerentes.

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

A Companhia e suas controladas não possuem opções, swaptions, swaps com opção de arrependimento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e "derivativos exóticos". A Companhia e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação, reafirmando assim o seu compromisso com a política conservadora de gestão de caixa, seja em relação ao seu passivo financeiro, seja para com a sua posição de disponibilidades.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

Esses riscos são provenientes das oscilações das taxas de câmbio sobre a carteira de empréstimos em moeda estrangeira e sobre o contas a pagar referente à importação de mercadorias de revenda. A Companhia e suas controladas utilizam-se de swaps tradicionais com o propósito de anular perdas cambiais decorrentes de desvalorizações acentuadas da moeda Real (R\$) perante estas captações de recursos em moedas estrangeiras.

Em 31 de março de 2012, a posição destes instrumentos financeiros derivativos era a seguinte:

- *Swaps* tradicionais (registrados na conta de empréstimos e financiamentos):

A contraparte desses swaps tradicionais é a instituição financeira provedora dos empréstimos em moeda estrangeira (dólares americanos ou ienes). Essas operações de *swap* referenciados em CDI visam anular o risco cambial, transformando o custo da dívida (nota 17) para moeda e taxa de juros locais, variando de 119,1% a 134% do CDI. Esses contratos possuem, em 31 de março 2012, valor de referência de R\$ 374.884 na controladora (R\$ 441.207 no consolidado) e em 31 de dezembro de 2011, R\$ 389.610 na controladora (R\$ 469.801 no consolidado). Essas operações estão casadas em termos de valor, prazos e taxas de juros. A Companhia e suas controladas tem a intenção de liquidar tais contratos simultaneamente com os respectivos empréstimos. Nesse tipo de operação não existem cláusulas contratuais de chamada de margem.

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Objeto do hedge (dívida)	Custo amortizado	376.831	420.300	446.011	509.730
	Ajustado pelo valor justo dos riscos cobertos	<u>466.440</u>	<u>470.870</u>	<u>536.477</u>	<u>560.300</u>
Swaps		89.609	50.570	90.466	50.570
Posição ativa (Dólar + Pré)	Custo amortizado	(376.831)	(420.300)	(446.011)	(509.731)
	Valor justo	<u>(466.776)</u>	<u>(472.860)</u>	<u>(536.813)</u>	<u>(562.291)</u>
		(89.945)	(52.560)	(90.802)	(52.560)
Posição passiva (% CDI)	Custo amortizado	413.144	408.437	482.192	494.486
	Valor justo	<u>413.480</u>	<u>410.427</u>	<u>482.528</u>	<u>496.476</u>
		<u>336</u>	<u>1.990</u>	<u>336</u>	<u>1.990</u>
		<u>(89.609)</u>	<u>(50.570)</u>	<u>(90.466)</u>	<u>(50.570)</u>

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Considerando que a exposição da Companhia ao risco de oscilações nas taxas de câmbio é mitigada pelas operações de swaps tradicionais, contratados para proteção cambial, e, portanto, simultaneamente com os respectivos empréstimos em moeda estrangeira, a variação do dólar frente ao Real em decorrência da atual condição de mercado não produz efeitos relevantes nas informações trimestrais da Companhia.

(ii) Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas se utilizam de recursos gerados pelas atividades operacionais para gerir as suas operações bem como para garantir seus investimentos e crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, a Companhia e suas controladas obtêm empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras do País, substancialmente indexados a variação do CDI. O risco inerente surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes no CDI (análise de sensibilidade no item (d) abaixo). A política de aplicações financeiras indexadas em CDI mitiga parcialmente este efeito.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas como *rating* mínimo "A" na escala de *Standard and Poor's*. Caso clientes sejam classificados por agência independente, são usadas essas classificações. Se não houver uma classificação independente, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado.

O risco de crédito é minimizado pelo fato de aproximadamente 74% das vendas da Companhia e suas controladas serem realizadas por meio de cartões de crédito administrados pelas principais operadoras de cartão de crédito que possuem excelentes níveis de classificação de risco e pela controlada em conjunto FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento. A Companhia e suas controladas mantêm provisões para crédito de liquidação duvidosa em montante, considerado pela Administração, suficiente para cobrir possíveis perdas em seus recebíveis.

(c) Risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Notas Explicativas**B2W - Companhia Global do Varejo****Notas explicativas às informações trimestrais
de 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma**

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo e os passivos financeiros derivativos que são liquidados em uma base líquida pelo Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa.

	Controladora			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de março de 2012				
Fornecedores	495.450			
Empréstimos financiamentos e debêntures	466.040	359.517	1.130.755	
Em 31 de dezembro de 2011				
Fornecedores	689.587			
Empréstimos financiamentos e debêntures	469.927	343.222	1.261.701	
	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de março de 2012				
Fornecedores	511.306			
Empréstimos financiamentos e debêntures	648.909	373.978	1.130.755	
Em 31 de dezembro de 2011				
Fornecedores	702.339			
Empréstimos financiamentos e debêntures	670.116	343.222	1.261.701	

(d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

- Análise de sensibilidade das operações de swaps**

As operações de swap registradas pela Companhia e suas controladas, foram contratadas simultaneamente às operações dos empréstimo em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI.

Em 31 de março de 2012, a dívida bruta da Companhia, em dólares norte-americanos, era de R\$ 466.440 (controladora) e de R\$ 536.477 (consolidado).

A expectativa de mercado, conforme dados divulgados pelo Banco Central do Brasil (Relatório Focus), com data base em 13 de abril de 2012, indicavam uma taxa de câmbio para o final do exercício de 2012 (cenário provável) de 1,8000 R\$/US\$, ante uma taxa de 1,8758 R\$/US\$ verificada em 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas**B2W - Companhia Global do Varejo****Notas explicativas às informações trimestrais
de 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma**

Os cenários I e II foram estimados com uma deterioração de 25% e 50% respectivamente, acima da expectativa provável, conforme demonstrado no quadro abaixo:

					Controladora
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%	
Dólar					
Taxa de câmbio em 31 de março de 2012		1,8221	1,8221	1,8221	
Taxa de câmbio estimada para 31 de dezembro de 2012		1,8000	2,2500	2,7000	
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação US\$)	(18.849)	93.049	204.947	
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação US\$)	18.849	(93.049)	(204.947)	
Efeito líquido					
					Consolidado
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%	
Dólar					
Taxa câmbio em 31 de março de 2012		1,8221	1,8221	1,8221	
Taxa câmbio estimada para 31 de dezembro de 2012		1,8000	2,2500	2,7000	
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação US\$)	(21.679)	107.021	235.720	
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação US\$)	21.679	(107.021)	(235.720)	
Efeito líquido					

- Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI**

A Companhia e suas controladas mantêm a totalidade da sua dívida e das suas disponibilidades indexadas à variação do CDI (considerando a troca das dívidas em moeda estrangeira por variação do CDI com os swaps tradicionais). Em 31 de março de 2012, a Companhia (controladora) apresentava uma dívida líquida de R\$ 884.613 (R\$ 635.059 em 31 de dezembro de 2011), representada pelo valor dos empréstimos, financiamentos e debêntures, líquido de caixa e títulos e valores mobiliários (no consolidado a dívida líquida era de R\$ 1.448.097 (R\$ 1.172.482 em 31 de dezembro de 2011)).

A expectativa de mercado, conforme dados divulgados pelo Banco Central do Brasil (Relatório Focus), com data base em 13 de abril de 2012 indicavam uma taxa mediana efetiva do CDI estimada em 8,83%, cenário provável para o ano de 2012, ante a taxa efetiva de 10,87% verificada no ano de 2011.

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Adicionalmente, a Administração, efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos, deterioração da taxa do CDI em 25% ou 50% superiores ao cenário provável (julgado pela Administração), conforme demonstrado no quadro abaixo:

Operação	Controladora		
	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Taxa efetiva anual do CDI em 2011	10,87%	10,87%	10,87%
Dívida líquida	884.613	884.613	884.613
Taxa anual estimada do CDI em 2012	8,83%	11,04%	13,25%
Efeito anual na dívida líquida:			
Redução	(18.439)		
Aumento		1.514	21.467
Operação	Consolidado		
	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Taxa efetiva anual do CDI em 2011	10,87%	10,87%	10,87%
Dívida líquida	1.448.097	1.448.097	1.448.097
Taxa anual estimada do CDI em 2012	8,83%	11,04%	13,25%
Efeito anual na dívida líquida:			
Redução	(29.743)		
Aumento		2.442	34.627

4.2 Gestão de capital

O objetivo da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital é o de assegurar a continuidade de suas operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para minimizar os custos a ela associados.

A Companhia monitora os níveis de endividamento através do índice de Dívida Líquida/EBITDA, o qual no seu entendimento representa, de forma mais apropriada, a sua métrica de endividamento, pois reflete as obrigações financeiras consolidadas líquidas das disponibilidades imediatas para pagamentos, considerada sua geração de caixa operacional.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

Notas Explicativas**B2W - Companhia Global do Varejo****Notas explicativas às informações trimestrais
de 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma**

O Grupo aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo em 31 de março de 2012.

	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativos				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC		34.965		34.965
Ativos financeiros disponíveis para venda				
Títulos e valores mobiliários		654.322		654.322
Total do ativo		689.287		689.287
Passivos				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Empréstimos e financiamentos (Moeda Estrangeira)		536.477		536.477
Derivativos usados para <i>hedge - swap</i>		(54.285)		(54.285)
Total do passivo		482.192		482.192

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2011.

	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativos				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC		17.980		17.980
Ativos financeiros disponíveis para venda				
Títulos e valores mobiliários		905.133		905.133
Total do ativo		923.113		923.113
Passivos				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Empréstimos e Financiamentos (Moeda Estrangeira)		560.301		560.301
Derivativos usados para <i>hedge - swap</i>		(65.815)		(65.815)
Total do passivo		494.486		494.486

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo**Notas explicativas às informações trimestrais
de 31 de março de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

5 Instrumentos financeiros por categoria

	Consolidado		
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Total
Em 31 de março de 2012			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Ativos financeiros disponíveis para venda		689.287	689.287
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	1.207.534		1.207.534
Caixa e equivalentes de caixa	29.250		29.250
	<u>1.236.784</u>	<u>689.287</u>	<u>1.926.071</u>
	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Em 31 de março de 2012			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos			
Moeda nacional		1.364.615	1.364.615
Moeda estrangeira	536.477		536.477
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	(54.285)		(54.285)
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais		548.309	548.309
Debêntures		319.827	319.827
	<u>482.192</u>	<u>2.232.751</u>	<u>2.714.943</u>
	Consolidado		
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Total
Em 31 de dezembro de 2011			
Ativo, conforme o balanço patrimonial			
Ativos financeiros disponíveis para venda		923.113	923.113
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	1.217.241		1.217.241
Caixa e equivalentes de caixa	15.297		15.297
	<u>1.232.538</u>	<u>923.113</u>	<u>2.155.651</u>
	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Em 31 de dezembro de 2011			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos e financiamentos			
Moeda nacional		1.305.440	1.305.440
Moeda estrangeira	560.301		560.301
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	(65.815)		(65.815)
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais		737.072	737.072
Debêntures		310.966	310.966
	<u>494.486</u>	<u>2.353.478</u>	<u>2.847.964</u>

Notas Explicativas**B2W - Companhia Global do Varejo****Notas explicativas às informações trimestrais
de 31 de março de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Controladora

As contas a receber e o caixa e equivalentes de caixa são classificados como "Empréstimos e recebíveis"; as contas a pagar são classificadas como "Outros passivos financeiros".

6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

Os ativos financeiros da Companhia são compostos principalmente pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber de cartões de crédito. O caixa da Companhia está aplicado nas maiores instituições financeiras do Brasil - todas instituições de primeira linha - e os recebíveis da Companhia e suas controladas são essencialmente junto às principais operadoras de cartão de crédito, que possuem excelentes níveis de classificação de risco.

7 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Disponíveis para a venda				
Fênix Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Varejo (FIDC)	19.246	18.544	34.965	17.980
Certificados de Depósito Bancário - CDBs	101.975	198.021	147.403	213.513
Debêntures	490.888	681.445	506.568	690.203
Ajuste de Avaliação Patrimonial	351	1.417	351	1.417
	<u>612.460</u>	<u>899.427</u>	<u>689.287</u>	<u>923.113</u>
Não circulante	(19.246)	(18.544)		
Circulante	593.214	880.883	689.287	923.113

**(a) Fênix Fundo de Investimento de Direitos
Creditórios do Varejo**

Em fevereiro de 2011, foram iniciadas as operações do Fênix Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Varejo ("Fênix FIDC do Varejo"), com a finalidade específica de adquirir os direitos de crédito de titularidade da Lojas Americanas e da Companhia ("Cedentes"), originados por meio de cartões de crédito utilizados em operações de compra e venda de produtos e serviços realizadas entre as Cedentes e seus clientes finais, cujas transações eletrônicas sejam capturadas e processadas pelos sistemas de adquirência. O Fênix FIDC do Varejo tem prazo de duração indeterminado, sendo que cada emissão/série de quotas terá prazo de vencimento determinado. A 1ª emissão de quotas sênior e quotas subordinadas mezanino ("Quotas"), realizada em 24 de fevereiro de 2011, mesma data na qual as Quotas foram subscritas pelos investidores ("Data de Subscrição"), tem amortização final programada para o 60º (sexagésimo) mês contado a partir da Data de Subscrição.

Notas Explicativas**B2W - Companhia Global do Varejo****Notas explicativas às informações trimestrais
de 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma**

A estrutura do patrimônio líquido do Fênix FIDC do Varejo, em 31 de março de 2012, representado, em seu balanço patrimonial a seguir, pelas rubricas "contas a pagar" no passivo não circulante e patrimônio líquido, é subdividida em: 1.643 (1.643 em 31 de dezembro de 2011) quotas sênior de titularidade de terceiros, no montante de R\$ 497.984 (R\$ 515.501 em 31 de dezembro de 2011), representativas 90,22% (90,53% em 31 de dezembro de 2011) do patrimônio líquido do Fênix FIDC do Varejo nessa data; 72 (72 em 31 de dezembro de 2011) quotas subordinadas mezanino de titularidade de terceiros, no montante de R\$ 21.912 (R\$ 23.028 em 31 de dezembro de 2011), representativas de 3,97% (4,04% em 31 de dezembro de 2011) do patrimônio líquido do Fênix FIDC do Varejo nessa data; e 93,34 (93,34 em 31 de dezembro de 2011) quotas subordinadas junior de titularidade das Cedentes, no montante de R\$ 32.077 (R\$ 30.906 em 31 de dezembro de 2011), representativas de 5,81% (5,43% em 31 de dezembro de 2011) do patrimônio do Fênix FIDC do Varejo nessa data. O regulamento do Fênix FIDC do Varejo define que a relação entre o valor do patrimônio líquido e o valor total das quotas sênior não poderá ser inferior a 109,86% (cento e nove inteiros e oitenta e seis centésimos por cento) e que a relação entre o valor do patrimônio líquido e o somatório do valor total das quotas sênior e do valor total das quotas subordinadas mezanino, não poderá ser inferior a 105,25% (cento e cinco inteiros e vinte e cinco centésimos por cento). O Benchmark de remuneração das quotas sênior é 111% da Taxa DI e das quotas subordinadas mezanino é 155% da Taxa DI. As quotas subordinadas junior não tem meta de remuneração.

As Cedentes foram contratadas pelo Fênix FIDC do Varejo para atuar como agentes de cobrança de direitos de créditos inadimplidos, agentes de conciliação e cobrança e agentes de depósito.

Em 31 de março de 2012, as operações de securitização de direitos creditórios, realizadas pelas Cedentes para o Fênix FIDC do Varejo, totalizam R\$ 507.269 (R\$ 539.295 em 31 de dezembro de 2011), sendo R\$ 53.771 (R\$ 159.911 em 31 de dezembro de 2011) securitizados pela controladora Lojas Americanas e R\$ 453.499 (R\$ 379.384 em 31 de dezembro de 2011) securitizados pela Companhia.

O Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do trimestre findo em 31 de março de 2012 do Fênix FIDC do Varejo estão assim compostos:

	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Ativo		
Caixas e equivalentes de caixa	5.719	4.304
Títulos e valores mobiliários	39.111	25.576
Contas a receber	507.269	539.295
Demais contas a receber	4	389
Total do ativo	552.103	569.564
Passivo		
Contas a pagar (circulante)	129	128
Contas a pagar (não circulante)	519.897	538.530
Patrimônio líquido	32.077	30.906
Total do passivo e patrimônio líquido	552.103	569.564
Receita financeira	17.486	5.993
Despesa financeira	16.315	(5.993)
Lucro líquido do exercício	1.171	

Notas Explicativas**B2W - Companhia Global do Varejo****Notas explicativas às informações trimestrais
de 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma**

A carteira de títulos e valores mobiliários do FIDC, está composta por: Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFTN), Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e Cotas do Fundo de Aplicações Financeiras, os quais estão disponíveis a qualquer momento, para aquisições de recebíveis originados nas operações das cedentes

(b) Demais ativos financeiros disponíveis para venda

Os Certificados de Depósito Bancário, integralmente de instituições financeiras de primeira linha, são remunerados a uma taxa de 100,0% a 105,0% do CDI em 31 de março de 2012 (de 100,0% a 105,0% do CDI em 30 de dezembro de 2011). Não há intenção de alienação desses títulos em prazo superior a 1 ano, motivo pelo qual estão classificados no ativo circulante.

As Debêntures foram emitidas por instituição financeira de primeira linha, e estão registradas ao seu valor justo, remuneradas a taxa de 100,5% a 102,9% do CDI controladora e consolidado em 31 de março de 2011 (de 100% a 102,9% do CDI controladora e consolidado em 31 de dezembro de 2011), podendo ser negociadas a qualquer momento e sendo classificados como disponíveis para venda. Não há intenção de alienação desses títulos em prazo superior a 1 ano, motivo pelo qual estão classificados no ativo circulante. A movimentação dos ativos financeiros disponíveis para venda está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2011		
Adições	776.973	790.707
Alienações	653.350	895.702
Ganhos e perdas líquidos transferidos para o patrimônio líquido	(791.691)	(933.904)
	<u>(530)</u>	<u>(530)</u>
Em 31 de março de 2011		
Adições	638.102	751.975
Alienações	2.769.802	3.147.333
Ganhos e perdas líquidos transferidos para o patrimônio líquido	(2.528.027)	(2.977.201)
	<u>1.006</u>	<u>1.006</u>
Em 31 de dezembro de 2011		
Adições	880.883	923.113
Alienações	569.499	721.697
Ganhos e perdas líquidos transferidos para o patrimônio líquido	(856.102)	(954.457)
	<u>(1.066)</u>	<u>(1.066)</u>
Em 31 de março de 2012	<u>593.214</u>	<u>689.287</u>

Notas Explicativas**B2W - Companhia Global do Varejo****Notas explicativas às informações trimestrais
de 31 de março de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

8 Contas a receber de clientes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Cartões de crédito (i)	497.068	560.851	503.538	572.313
Fênix Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios do Varejo (FIDC)			453.499	379.384
Demais contas a receber (ii)	<u>63.180</u>	<u>72.323</u>	<u>222.696</u>	<u>261.131</u>
	560.248	633.174	1.179.733	1.212.828
Ajuste a valor presente	(6.344)	(16.169)	(6.345)	(16.169)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(25.039)</u>	<u>(30.383)</u>	<u>(55.745)</u>	<u>(63.469)</u>
	<u>528.865</u>	<u>586.622</u>	<u>1.117.643</u>	<u>1.133.190</u>

(i) As operações com cartões de crédito podem ser parceladas em até doze meses. O risco de crédito da Companhia e de suas controladas é minimizado à medida que a carteira de recebíveis é monitorada pelas empresas administradoras de cartão de crédito.

(ii) Outras contas a receber representam, principalmente, vendas efetuadas a pessoas jurídicas por meio de operações corporativas, projetos de fidelidade e acordos comerciais.

A Companhia realiza operação de securitização de seus direitos creditórios representado por contas a receber de administradoras de cartão de crédito com Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), nota 7(a). Conforme descrito na nota 2.2, o FIDC é consolidado pela Companhia.

Os valores registrados como contas a receber aproximam-se aos valores justos.

A abertura por idade de vencimento é como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
A vencer	500.762	555.449	1.078.122	1.093.120
Vencidos:				
até 30 dias	5.025	5.574	7.067	7.165
30 a 60 dias	3.992	4.428	5.614	5.692
61 a 90 dias	4.107	4.555	5.775	5.855
91 a 120 dias	4.179	4.635	5.877	5.959
121 a 180 dias	<u>10.800</u>	<u>11.981</u>	<u>15.188</u>	<u>15.399</u>
	<u>528.865</u>	<u>586.622</u>	<u>1.117.643</u>	<u>1.133.190</u>

O valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa considera a média das perdas efetivas dos últimos doze meses, combinada com a análise da Administração sobre prováveis perdas dos créditos a vencer e vencidas.

Notas Explicativas**B2W - Companhia Global do Varejo****Notas explicativas às informações trimestrais
de 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma**

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2011	30.208	66.135
Reversões	(9.341)	(26.508)
Saldo em 31 de março de 2011	20.867	39.627
Adições	9.516	23.842
Saldo em 31 de dezembro de 2011	30.383	63.469
Reversões	(5.344)	(7.724)
Saldo em 31 de março de 2012	<u>25.039</u>	<u>55.745</u>

9 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Mercadorias para revenda	480.901	498.773	501.791	530.546
Suprimentos e embalagens	10.571	11.854	10.571	11.855
Ajuste a valor presente	(6.019)	(5.339)	(6.019)	(5.339)
Provisão para perdas	(25.434)	(26.128)	(25.434)	(26.128)
	<u>460.019</u>	<u>479.160</u>	<u>480.909</u>	<u>510.934</u>

A movimentação da provisão para perdas está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2011	(24.577)
Adições	(1.901)
Saldo em 31 de março de 2011	(26.478)
Reversões	350
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(26.128)
Reversões	694
Saldo em 31 de março de 2012	<u>(25.434)</u>

Notas Explicativas**B2W - Companhia Global do Varejo****Notas explicativas às informações trimestrais
de 31 de março de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(b) Expectativa de realização dos impostos diferidos

	Controladora	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até um ano		37.940
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de mais de 12 meses	<u>229.337</u>	<u>160.840</u>
	<u>229.337</u>	<u>198.780</u>
Passivo de imposto diferido		
Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de mais de 12 meses	<u>69.464</u>	<u>60.355</u>
	<u>69.464</u>	<u>60.355</u>
Ativo de imposto diferido (líquido)	<u><u>159.873</u></u>	<u><u>138.425</u></u>
	Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	26.405	42.957
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de mais de 12 meses	<u>229.337</u>	<u>183.135</u>
	<u>255.742</u>	<u>226.092</u>
Passivo de imposto diferido		
Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de mais de 12 meses	<u>69.464</u>	<u>60.355</u>
	<u>69.464</u>	<u>60.355</u>
Ativo de imposto diferido (líquido)	<u><u>186.278</u></u>	<u><u>165.737</u></u>

A Companhia apresenta histórico de lucro tributável e as estimativas de recuperação do ativo fiscal diferido estão suportadas pelas projeções dos lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no período findo em 31 de março de 2012. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes às previsões.

A legislação fiscal do Brasil permite que prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social possam ser registrados indefinidamente para serem utilizados para compensar lucros tributáveis

Notas Explicativas**B2W - Companhia Global do Varejo****Notas explicativas às informações trimestrais
de 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma**

futuros. No entanto, a legislação fiscal promulgada em 1995 limita a utilização de carregamento de prejuízos fiscais em um determinado ano a 30% do lucro tributável.

(c) Movimentação dos impostos diferidos

A movimentação dos ativos e passivos de impostos diferidos durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos, é a seguinte:

	Controladora				
	Provisões	Ajustes a valor presente	Prejuízos fiscais	Outros	Total
Ativo de imposto diferido					
Em 1º de janeiro de 2011	43.322	15.535	34.581	10.168	103.606
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	1.896	27.899	(17.042)	(567)	12.186
Outros débitos (créditos)				(281)	(281)
Em 31 de março de 2011	45.218	43.434	17.539	9.320	115.511
(Creditado) debitado à demonstração do resultado	(5.385)	(29.421)	125.349	(6.665)	83.878
Outros débitos (créditos)				(609)	(609)
Em 31 de dezembro de 2011	39.833	14.013	142.888	2.046	198.780
(Creditado) debitado à demonstração do resultado	(543)	(1.147)	33.152	1.609	33.071
Outros débitos (créditos)	1.278	362	(4.154)		(2.514)
Em 31 de março de 2012	40.568	13.228	171.886	3.655	229.337
Controladora					
	Amortização de ágio	Capitalização de juros	Outros	Total	
Passivo de imposto diferido					
Em 1º de janeiro de 2011	9.458	7.354	8.645	25.457	
Creditado à demonstração do resultado	2.488	2.027	3.980	8.495	
Em 31 de março de 2011	11.946	9.381	12.625	33.952	
Creditado à demonstração do resultado	7.462	10.928	8.013	26.403	
Em 31 de dezembro de 2011	19.408	20.309	20.638	60.355	
Creditado à demonstração do resultado	2.487	2.791	3.831	9.109	
Em 31 de março de 2012	21.895	23.100	24.469	69.464	

Notas Explicativas**B2W - Companhia Global do Varejo****Notas explicativas às informações trimestrais
de 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma**

	Consolidado					
	Provisões	Ajuste a valor presente	Baixa do diferido	Prejuízos fiscais	Outros	Total
Ativo de imposto diferido						
Em 1º de janeiro de 2011	29.887	15.535	20.745	34.159	34.617	134.943
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	21.709	2.004	8.215	9.275	(3.909)	37.294
Outros débitos (créditos)					(16.936)	(16.936)
Em 31 de março de 2011	51.596	17.539	28.960	43.434	13.772	155.301
(Creditado) debitado à demonstração do resultado	(14.242)	(3.526)	(19.414)	101.993	(10.388)	54.423
Outros débitos (créditos)					16.368	16.368
Em 31 de dezembro de 2011	37.354	14.013	9.546	145.427	19.752	226.092
(Creditado) debitado à demonstração do resultado	14.308	(1.147)	(1.412)	35.688	(15.267)	32.170
Outros débitos (créditos)		362		(2.882)		(2.520)
Em 31 de março de 2012	51.662	13.228	8.134	178.233	4.485	255.742
	Consolidado					
	Amortização de ágio	Reversão amortização do diferido	Capitalização de juros	Outros	Total	
Passivo de imposto diferido						
Em 1º de janeiro de 2011	9.458	5.623	7.354	8.645	31.080	
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	2.488	9.607	2.027	3.980	18.102	
Em 31 de março de 2011	11.946	15.230	9.381	12.625	49.182	
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	7.462	(15.230)	10.928	8.013	11.173	
Em 31 de dezembro de 2011	19.408		20.309	20.638	60.355	
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	2.487	24.469	2.791	(20.638)	9.109	
Em 31 de março de 2012	21.895	24.469	23.100		69.464	

Notas Explicativas**B2W - Companhia Global do Varejo****Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(d) Conciliação entre alíquotas nominais e efetivas

A conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social à alíquota nominal e os montantes efetivos em resultados é demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de março de 2011</u>
Lucro (prejuízo) do trimestre antes do imposto de renda e contribuição social	(69.531)	(8.001)	(64.753)	(2.685)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
	23.641	2.720	22.016	913
Efeito das (adições) ou exclusões ao lucro contábil				
Participação em controladas e controlada em conjunto	383	960		
Outras exclusões (adições) permanentes, líquidas	(63)	11	(93)	(1.992)
Imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva	<u>23.961</u>	<u>3.691</u>	<u>21.923</u>	<u>1.079</u>
Correntes			(1.137)	(2.883)
Diferidos	<u>23.961</u>	<u>3.691</u>	<u>23.060</u>	<u>3.962</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>23.961</u>	<u>3.691</u>	<u>21.923</u>	<u>1.079</u>

12 Investimentos - Controladora

	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Participação em controladas	49.826	48.816
Participação em controlada em conjunto	<u>10.508</u>	<u>10.393</u>
	<u>60.334</u>	<u>59.209</u>

(a) Controladas**(i) Ingresso.com S.A.**

A controlada oferece tecnologia e serviços de compra via web de ingressos para shows, teatros, futebol, parques, eventos e cinemas.

A Companhia detém 100% de participação na Ingresso.com que possui 100% de participação na B2W Rental Ltda.

(ii) B2W Viagens Ltda.

A controlada, através de suas marcas Americanas Viagens, Submarino Viagens e Shoptime Viagens, oferece serviços de reservas de hotéis, pacotes turísticos, passagens aéreas, cruzeiros e aluguel de veículos.

Além da participação direta na Submarino Viagens e Turismo Ltda., a Companhia possui 15,73% de participação indireta nessa investida, por intermédio da 8M Participações Ltda.

Notas Explicativas**B2W - Companhia Global do Varejo****Notas explicativas às informações trimestrais
de 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma****(b) Controlada em conjunto****(i) Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda.**

A Companhia possui participação acionária de 50% na Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda., empresa com administração compartilhada com Cetelem Brasil S/A - Crédito financiamento e investimento, através da qual oferece o Cartão de Crédito Submarino e financiamento para compra de produtos no site Submarino. Dessa forma, as informações trimestrais consolidadas foram preparadas considerando-se os saldos desta controlada em conjunto de forma proporcional à participação de 50% detida pela Companhia.

Abaixo os principais valores, já considerado o percentual de participação (direto e indireto), das demonstrações financeiras da referida empresa:

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011:

Ativo	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	Passivo	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Circulante			Circulante		
Disponibilidades	9.988	11.734	Contas a pagar	806	628
Impostos a recuperar	192	740	Salários e encargos sociais a pagar	418	385
Outros	130	108	Tributos e contribuições	126	2.775
	<u>10.310</u>	<u>12.582</u>		<u>1.350</u>	<u>3.788</u>
Não circulante			Patrimônio líquido		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.502	1.544	Capital social	12.005	12.005
Imobilizado	12	13	Prejuízos acumulados	(1.497)	(1.612)
Intangível	34	42		10.508	10.393
	<u>1.548</u>	<u>1.599</u>			
Total do ativo	<u>11.858</u>	<u>14.181</u>	Total do passivo	<u>11.858</u>	<u>14.181</u>

Demonstração dos resultados dos períodos findos em 31 de março de 2012 e 2011:

	31 de março de 2012	31 de março de 2011
Receitas operacionais, líquidas	658	620
Despesas administrativas e vendas	(659)	(580)
Resultado financeiro líquido	253	91
Outras despesas operacionais		(3)
Imposto de renda e contribuição social	(137)	(30)
Lucro líquido do trimestre	<u>115</u>	<u>98</u>

Notas Explicativas**B2W - Companhia Global do Varejo****Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(c) Movimentação dos investimentos na controladora

	Ingresso.com S.A.	8M Participações Ltda.	Submarino Viagens e Turismo Ltda.	Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda.	ST - Importações Ltda.	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2011	17.040	2.864	10.111	5.299	5.458	40.772
Equivalência patrimonial	213	288	1.545	393	384	2.823
Saldo em 31 de março de 2011	17.253	3.152	11.656	5.692	5.842	43.595
Equivalência patrimonial	2.472	1.032	5.941	4.701	1.468	15.614
Saldo em 31 de dezembro de 2011	19.725	4.184	17.597	10.393	7.310	59.209
Equivalência patrimonial	70	55	303	115	582	1.125
Saldo em 31 de dezembro de 2011	19.795	4.239	17.900	10.508	7.892	60.334

(d) Outras informações sobre controladas e controlada em conjunto

	31 de março de 2012			
	% Participação	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido
Controladas diretas				
Ingresso.com	100	6.998	19.795	70
8M Participações Ltda.	100	2.661	4.239	55
B2W Viagens e Turismo Ltda.	84,27	3.922	21.241	359
ST Importações Ltda.	100	4.050	7.892	582
Controlada em conjunto				
Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda.	50	24.010	21.016	230
	31 de dezembro de 2011			
	% Participação	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido
Controladas diretas				
Ingresso.com	100	6.998	19.725	2.685
8M Participações Ltda.	100	2.661	4.184	1.320
Submarino Viagens e Turismo Ltda.	84,27	3.922	20.882	8.883
ST Importações Ltda.	100	4.050	7.310	1.852
Controlada em conjunto				
Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda.	50	24.010	20.786	10.188

13 Transações com partes relacionadas**(a) Acordo de cooperação comercial e outras avenças**

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2012, foram realizadas vendas para a Controladora LASA no montante de R\$ 3.218 (R\$ 123 em 31 de março de 2011) em mercadorias. Em 31 de março de 2012 não existia valor a receber proveniente dessa operação (R\$ 123 em 31 de março de 2011).

(b) Operações com a controladora

O resultado nos períodos findos em 31 de março de 2012 e 2011 representam recuperações das seguintes despesas: (i) aluguel da Sede no valor de R\$ 341 e R\$ 323 respectivamente; (ii) Honorários da Diretoria no montante de R\$ 183 e R\$ 404 respectivamente. Além disso, a Companhia tem a receber R\$ 1.238 a título de reembolso de despesas diversas (31 de dezembro de 2011 - R\$ 838).

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(c) Licenciamento do uso da marca Americanas.com e marcas similares

A Companhia firmou contrato de licença para uso de marca com a LASA, pelo qual é concedida a licença de uso da marca Americanas.com e marcas similares, em caráter exclusivo, para as atividades compreendidas no seu objeto social. Conforme estabelecido no referido contrato, o licenciamento da marca será gratuito enquanto a LASA detiver participação societária relevante na Companhia.

(d) Remuneração dos administradores

As transações, remunerações e benefícios com os Administradores e principais executivos da Companhia e controladas encontram-se descritas nas notas 22 e 29 conforme preconizado pelo Pronunciamento Técnico CPC 05 (IAS 24).

(e) Operação de quiosques

A Companhia mantém contrato com a controladora LASA, visando desenvolver em conjunto ações de incremento de sinergia de suas operações com a instalação de quiosques da marca Americanas.com nas dependências comerciais da LASA. Com base nesse contrato, os pagamentos das operações realizadas no site da Americanas.com pelos clientes podem também ser efetuados nos caixas de qualquer das lojas da LASA.

Os valores provenientes dessas operações, que sejam pagas nos PDVs da LASA, são integral e mensalmente repassados à Companhia, líquidos dos custos incorridos pela LASA na operação dos quiosques. Dessa forma, o valor total a receber decorrente da operação de todos os quiosques instalados era de R\$ 16.860 em 31 de março de 2012 (R\$ 20.443 em 31 de dezembro de 2011) sendo que o montante dos custos operacionais da LASA ressarcidos pela B2W totalizou R\$ 4.689 e R\$ 4.725 nos trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2011, respectivamente.

(f) Emissão privada de debêntures

Em 7 de dezembro de 2010, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a primeira emissão privada de debêntures simples da Companhia, ou seja, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única. A emissão não foi objeto de registro perante a CVM, uma vez que as debêntures foram objeto de colocação privada, sem qualquer esforço de venda perante investidores, totalmente subscritas pela BWU Comércio Entretenimento S.A., subsidiária integral da controladora Lojas Americanas S.A. Os requisitos e características da emissão foram relacionados na nota 18.

Notas Explicativas**B2W - Companhia Global do Varejo****Notas explicativas às informações trimestrais
de 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma****(g) Saldos em aberto**

Os saldos classificados em "Partes relacionadas", no Ativo não circulante, são referentes à contas-correntes operacionais e quiosques entre as empresas do grupo, sem incidência de juros.

	Saldos de ativo	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Controladora		
Lojas Americanas S.A.	15.623	19.604
Controladas diretas		
Ingresso.com S.A.	41	118
Submarino Viagens e Turismo Ltda.	5.132	6.273
B2W Rental	28.161	25.495
Outros	47	46
	33.381	31.932
	49.004	51.536

Os saldos consolidados estão apresentados, basicamente, pelos repasses efetuados a LASA por conta das operações mencionadas acima.

Notas Explicativas

B2w - Companhia Global do Varejo**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

14

Imobilizado

	Terrenos	Instalações e móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Benefícios em imóveis de terceiros (*)	Equipamentos de informática	Obras em andamento	Outros	Total	Controladora
Saldo em 1º de janeiro de 2011									
Aquisições	5.754	19.432	93.431	2.475	1.375		4	122.471	
Transferências		2.676	14.135	3	1.246			18.060	
Depreciação		(124)	124	(77)	(182)			(2.729)	
		(360)	(2.110)						
Saldo em 31 de março de 2011	5.754	21.624	105.580	2.401	2.439		4	137.802	
Aquisições		55.775	10.653	3.140	2.895	341	18	72.823	
Baixas	(50)	(688)	(415)	(11)	(93)		(1)	(1.258)	
Transferências		(921)	(311)	392	790	(4)	54	(10.780)	
Depreciação		(4.286)	(4.587)	(1.143)	(692)		(72)	(10.780)	
Saldo em 31 de dezembro de 2011	5.704	71.504	110.920	4.779	5.339	337	3	198.587	
Aquisições		786	12.432	27	308	15		13.568	
Depreciação		(1.490)	(1.833)	(280)	(263)			(3.866)	
Saldo em 31 de março de 2012	5.704	70.800	121.519	4.526	5.384	352	3	208.289	
Saldo em 31 de março de 2012	5.704	89.804	145.268	14.061	33.718	352	140	289.047	
Custo total		(19.004)	(23.748)	(9.535)	(28.334)		(137)	(80.758)	
Depreciação acumulada									
Valor residual	5.704	70.800	121.520	4.526	5.384	352	3	208.289	
Saldo em 31 de dezembro de 2011									
Custo total	5.754	90.751	133.437	13.653	32.713	341	87	276.737	
Baixas	(50)	(688)	(415)	(11)	(93)		(1)	(1.258)	
Transferências		(1.045)	(187)	392	790	(4)	54	(76.892)	
Depreciação acumulada		(17.514)	(21.915)	(9.255)	(28.071)		(137)	(76.892)	
Valor residual	5.704	71.504	110.920	4.779	5.339	337	3	198.587	
Taxa anual de depreciação		6,85%	5,74%	10%	9,36%		10%		

38 de 58

Notas Explicativas

B2w - Companhia Global do Varejo**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

	Consolidado								
	Terrenos	Instalações e móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Beneficiárias em imóveis de terceiros (*)	Equipamentos de informática	Bens para locação	Obras em andamento	Outros	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2011	5.754	20.165	93.601	2.555	2.336	7.533		5	131.949
Aquisições		2.715	14.139	3	1.567	2.054			20.478
Baixas		(124)	124						
Transferências		(418)	(2.116)	(79)	(234)	(911)			(3.758)
Depreciação									
Saldo em 31 de março de 2011	5.754	22.338	105.748	2.479	3.669	8.676		5	148.669
Aquisições		55.995	10.624	3.135	3.085	7.820	341	18	81.018
Baixas	(50)	(688)	(415)	(11)	(93)			(1)	(1.258)
Transferências		(922)	(312)	393	791		(3)	53	
Depreciação		(4.396)	(4.599)	(1.150)	(1.011)	(4.164)		(72)	(15.392)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	5.704	72.327	111.046	4.846	6.441	12.332	338	3	213.037
Aquisições		1.935	12.432	27	480		15		14.889
Depreciação		(3.224)	(1.839)	(284)	(373)				(5.720)
Saldo em 31 de março de 2012	5.704	71.038	121.639	4.589	6.548	12.332	353	3	222.206
Saldo em 31 de março de 2012	5.704	92.172	145.510	14.148	36.532	20.400	353	151	314.970
Custo total		(21.134)	(23.871)	(9.559)	(29.984)	(8.068)		(148)	(92.764)
Depreciação acumulada									
Valor residual	5.704	71.038	121.639	4.589	6.548	12.332	353	3	222.206
Saldo em 31 de dezembro de 2011	5.754	91.971	133.681	13.739	35.354	20.400	341	99	301.339
Custo total		(688)	(415)	(11)	(93)			(1)	(1.258)
Baixas	(50)	(1.046)	(188)	393	791		(3)	53	
Transferências		(17.910)	(22.032)	(9.275)	(29.611)	(8.068)		(148)	(87.044)
Depreciação acumulada									
Valor residual	5.704	72.327	111.046	4.846	6.441	12.332	338	3	213.037
Taxa anual de depreciação		6,85%	5,74%	10%	9,36%	33%		10%	

(*) Calculada com base nos respectivos prazos dos contratos de aluguel. O prazo médio dos contratos de aluguel é de 10 anos.

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os ágios apurados nas aquisições em investimentos estavam representados da seguinte forma:

	Controladora				Consolidado			
	31 de março de 2012			31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012			31 de dezembro de 2011
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Ágio em aquisições de investimentos								
TV Sky Shop	135.305	(53.866)	81.439	81.439	135.305	(53.866)	81.439	81.439
Ingresso.com	2.743	(1.608)	1.136	1.136	6.164	(3.613)	2.551	2.551
8M Participações					2.079	(1.281)	798	798
	<u>138.048</u>	<u>(55.474)</u>	<u>82.575</u>	<u>82.575</u>	<u>143.548</u>	<u>(58.760)</u>	<u>84.788</u>	<u>84.788</u>

(a) Ágios em aquisições de investimentos

O ágio referente ao investimento na TV Sky Shop S.A. foi apurado quando da aquisição da Shoptime S.A. (Shoptime) e da TV Sky Shop S.A. (TV Sky) pela Americanas.com. Em 31 de agosto de 2005, a Americanas.com adquiriu o equivalente a 98,85% do capital da Shoptime, detentora de 56% do capital da TV Sky, e 44% do capital da TV Sky. No primeiro trimestre de 2006, a Americanas.com adquiriu 1,15% faltante da Shoptime, totalizando 100% do capital desta.

Em 1º de agosto de 2006, a Shoptime foi incorporada por sua controlada TV Sky e, dessa forma, o ágio registrado na Americanas.com em referência ao investimento na Shoptime foi somado ao ágio referente ao investimento na TV Sky, montando ao valor total de R\$ 135.305. Com a fusão da Americanas.com e Submarino S.A. em 13 de dezembro de 2006, foi formada a B2W, sucedendo todos os direitos e obrigações de Americanas.com e, conseqüentemente, a parcela do ágio referente à TV Sky. Em 31 de março de 2007, foi deliberada, em AGE, a incorporação da Companhia à TV Sky Shop S.A. O mencionado ágio foi mantido, em consonância com o ofício circular CVM 001/2007.

Os saldos de ágios apurados nas aquisições das participações societárias estão suportados por estudos técnicos com sustentação na expectativa de rentabilidade futura das empresas e foram amortizados até 31 de dezembro de 2008 utilizando os prazos de 5 a 10 anos, conforme proporção dos resultados futuros esperados nestas investidas. A partir de 1º de janeiro de 2009, estes ágios estão sujeitos somente à avaliação de *impairment*.

A Companhia avalia anualmente para *impairment*, sendo a última avaliação efetuada por conta do encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2011, estes ágios apurados em aquisições de investimentos e incorporações, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, com base em projeções de resultados futuros para um período de 10 anos, utilizando taxa nominal de 10% ao ano como taxa de crescimento (equivalente à taxa de inflação de longo prazo, não considerando qualquer crescimento real) e uma única taxa de desconto de 12% para descontar os fluxos de caixa futuros estimados. Para o teste de *impairment* do ágio de Tv Sky, a Companhia utilizou a B2w como unidade geradora de caixa. O teste de recuperação dos ativos efetuado não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas.

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(b) Desenvolvimento de web sites e sistemas/ Direitos de Uso de *Software*

Representam, gastos com plataforma E-commerce (desenvolvimento de Infra-estrutura tecnológica, conteúdo, aplicativos e layout gráfico dos sites), gastos com implantação de sistema ERP e desenvolvimento de sistemas próprios, sendo amortizados de forma linear considerando-se o prazo estipulado de utilização e benefícios auferidos.

Seguindo sua trajetória de inovação, a B2W continua investindo em novas funcionalidades com o objetivo, principalmente, de melhorar a experiência de compra, aumentar a taxa de conversão e reforçar o posicionamento das marcas, além de implementar novas funcionalidades operacionais da Companhia. Dentre os projetos recém-lançados destacamos:

- Implementação da ferramenta de "Compra com 1 - Clique" no Shoptime. Após implementar a ferramenta de compra mais rápida da internet na Americanas.com, no Submarino e na Ingresso.com, agora é a vez do primeiro canal de Home Shopping do Brasil oferecer a comodidade e a rapidez da "Compra com 1 - Clique".
- Projeto Mobile Submarino > Nokia: Implementação de versão do site do Submarino como aplicativo para Nokia.
- Submarino > Open Innovation: Lançamento do desafio de inovação para participantes da Campus Party Brasil 2012, possibilitando aos participantes o envio de projetos nas áreas de redes sociais, novos serviços e funcionalidades, aplicativos móbil e atendimento.
- Amigo secreto de páscoa no facebook: Plataforma de amigo oculto online via rede social para incentivar a venda de páscoa pela americanas.com.
- Americanas - Layer de ajuda: Layer flutuante surge após 15 segundos de permanência nas telas dos departamentos de informática e eletrônicos.

(c) Custos de captação de empréstimos capitalizados

O valor dos custos de captação de empréstimos capitalizados durante o trimestre encerrado em 31 de março de 2012 e exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011 foi de R\$ 10.598 e R\$ 38.103, respectivamente. A taxa adotada para apuração dos custos de captação de empréstimos elegíveis para capitalização foi de aproximadamente 119,0% do CDI em 31 de março de 2012 (118,3% do CDI em 31 de março de 2011), correspondente à taxa de juros efetiva dos empréstimos tomados pela Companhia.

16 Diferido

	Controladora		
	31 de março de 2012		31 de dezembro de 2011
	Custo	Amortização acumulada	Líquido
	Líquido	Líquido	Líquido
Despesas pré-operacionais	84.700	(61.156)	23.544
	<u>84.700</u>	<u>(61.156)</u>	<u>23.544</u>
			<u>27.641</u>

O prazo de amortização do ativo diferido é de 5 anos.

42 de 58

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

17	Empréstimos e financiamentos	(a)	Composição	Objeto	Encargos anuais	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
							31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
				Em moeda nacional						
				Capital de giro	115,2% CDI a 135,0% CDI	18.11.2016	445.690	446.908	566.533	551.176
				BNDES (i)	TJLP + 3,5% aa a 5,8% a.a.	15.01.2016	330.859	372.443	333.295	375.679
				Quotas FIDC (iv)	111,0% a 155,0% do CDI	24.02.2016			464.787	378.586
				Em moeda estrangeira (iii)						
				Capital de giro (ii)	US\$ + 3,93% a 7,89% a.a.	30.04.2015	466.440	470.870	536.477	560.300
				Operações de <i>swap</i> (ii)	113,3 % CDI a 134,0% CDI	30.09.2013	(53.296)	(62.432)	(54.285)	(65.815)
				Parcela do não circulante			1.189.693	1.227.789	1.846.807	1.799.926
							(758.059)	(785.086)	(1.234.424)	(1.163.672)
				Parcela do circulante			431.634	442.703	612.383	636.254
				(i)	Financiamentos do BNDES relacionados ao programa FINEM (investimentos em tecnologia da informação, implantação de centro de distribuição, aquisição de máquinas e equipamentos e investimentos em projeto social), PEC (Capital de Giro), BNDES Automático e "Cidadão conectado - Computador para todos".					
				(ii)	As operações em moedas estrangeiras encontram-se protegidas contra oscilações de câmbio, por intermédio de instrumentos financeiros derivativos de <i>swap</i> (nota 4).					
				(iii)	Captação consoante a Resolução nº 2.770 do Banco Central do Brasil (BACEN).					
				(iv)	Representa o saldo das quotas sênior e subordinadas mezanino emitidas pelo FIDC (nota 7(a)).					

43 de 58

Notas Explicativas**B2W - Companhia Global do Varejo****Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2011 e de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

**Empréstimos e financiamentos de
longo prazo por ano de vencimento**

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
2013	232.396	259.369	232.396	259.369
2014	138.019	141.701	149.596	141.701
2015	355.238	351.587	355.238	351.587
2016	32.406	32.429	497.194	411.015
	<u>758.059</u>	<u>785.086</u>	<u>1.234.424</u>	<u>1.163.672</u>

(c) Garantias

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por cartas de fiança e notas promissórias no valor de R\$ 314.646 e R\$ 341.811, respectivamente. No Consolidado possui empréstimos e financiamentos garantidos por fianças bancárias e notas promissórias no valor de R\$ 317.073 e R\$ 341.811.

(d) Linhas de crédito disponíveis

Em 31 de março de 2012, a Companhia e suas controladas possuíam linhas de crédito com diversas instituições, a fim de utilizá-las nos momentos necessários para conduzir o crescimento orgânico da Companhia.

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(c) Informações sobre a 2ª emissão pública de debêntures

Em 14 de julho de 2010, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a segunda emissão de debêntures da Companhia, para distribuição pública no mercado de capitais local, sob o regime de garantia firme de subscrição, com esforços restritos de colocação, ao amparo da Instrução CVM 476:

<u>Data da emissão</u>	<u>Quantidade emitida</u>	<u>Quantidade colocada no mercado</u>	<u>Valor unitário</u>	<u>Valor da emissão</u>	<u>Encargos financeiros anuais</u>
21.07.2010	100	100	1.000	R\$ 100.000	IPCA + 8,4%

As debêntures emitidas possuem as seguintes características:

- **Conversibilidade:** As debêntures são simples, ou seja, não conversíveis em ações de emissão da Companhia.
- **Tipo e Forma:** As debêntures são nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas ou certificados.
- **Prazo e data de vencimento:** As debêntures tem prazo de vencimento de 4 anos a contar da data de emissão, com vencimento final previsto para 21 de julho de 2014.
- **Amortização do valor nominal unitário:** O valor nominal unitário atualizado (conforme descritivo abaixo) das debêntures será pago integralmente na data de vencimento.
- **Remuneração:** O valor nominal unitário das debêntures esta sendo atualizado pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA") sobre o valor nominal unitário atualizado incidirão juros remuneratórios equivalentes a 8,40% ao ano.
- **Periodicidade de pagamento dos juros remuneratórios:** Os juros remuneratórios são pagos anualmente, em 21 de julho de cada ano, sendo o primeiro pagamento devido em 21 de julho de 2011 e o último pagamento devido na data de vencimento em julho de 2014.
- **Distribuição e colocação:** As debêntures foram objeto de distribuição pública, com esforços restritos de colocação, sob regime de garantia firme de subscrição, com intermediação de instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, não existindo reservas antecipadas, nem lotes mínimos ou máximos.
- **Índices financeiros:** O índice financeiro calculado com base nas informações trimestrais, consolidadas da Companhia, a partir do terceiro trimestre de 2010, é: Dívida Líquida Consolidada/EBITDA Adaptado menor ou igual a 2,90.

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia atendeu às cláusulas restritivas (índices financeiros) estabelecidas na escritura pública das debêntures.

- **Garantia:** As debêntures são da espécie com garantia flutuante, com privilégio geral sobre os ativos da Companhia.

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

**Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2012
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma**

(d) Informações sobre a 1ª emissão privada de debêntures

Em 7 de dezembro de 2010, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a primeira emissão privada de debêntures simples da Companhia, ou seja, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única. A emissão não foi objeto de registro perante a CVM, uma vez que as debêntures foram objeto de colocação privada, sem qualquer esforço de venda perante investidores:

<u>Data da emissão</u>	<u>Quantidade emitida</u>	<u>Valor unitário</u>	<u>Valor da emissão</u>	<u>Encargos financeiros anuais</u>
22.12.2010	200	1.000	R\$ 200.000	111,5% DI

As debêntures emitidas possuem as seguintes características:

- **Subscriber:** As debêntures foram integralmente subscritas pela BWU Comércio Entretenimento S.A., subsidiária integral da Lojas Americanas S.A.
- **Conversibilidade:** As debêntures são simples, ou seja, não conversíveis em ações de emissão da Companhia.
- **Tipo e Forma:** As debêntures são nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas ou certificados.
- **Prazo e data de vencimento:** As debêntures tem prazo de vencimento de 6 anos a contar da data de emissão, com vencimento final em dezembro de 2016.
- **Amortização do valor nominal unitário:** O valor nominal unitário atualizado das debêntures será pago integralmente na data de vencimento.
- **Remuneração:** As debêntures renderão juros, correspondentes a 111,5% da taxa média de juros dos Depósitos Interfinanceiros DI de um dia, "extra Grupo" ("Taxas DI"), calculadas e divulgadas pela CETIP, no informativo diário, disponível em sua página na Internet (<http://www.cetip.com.br>), na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta dois) dias úteis (a "Taxa Máxima"), incidentes sobre o valor nominal unitário, a partir da data de emissão ou da última data de pagamento da remuneração, conforme o caso, e pagos ao final de cada período de capitalização ("remuneração").
- **Periodicidade de pagamento da remuneração:** A remuneração será paga anualmente, sempre no dia 22 de dezembro de cada ano, sendo o primeiro pagamento devido em 22 de dezembro de 2011 e o último pagamento devido na data de vencimento.
- **Índices financeiros:** O índice financeiro calculado com base nas informações trimestrais, consolidadas da Companhia, a partir do quarto trimestre de 2010, deve ser: Dívida Líquida Consolidada/EBITDA Adaptado menor ou igual a 2,90x, consideradas as seguintes definições:

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Em 31 de março de 2012 e de 2011, a Companhia atendeu às cláusulas restritivas (índices financeiros) estabelecidas na escritura privada de debêntures simples.

- **Distribuição e colocação:** A colocação das debêntures foi efetuada na forma privada, sem a interveniência de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários.
- **Repactuação:** É permitida a repactuação das Debêntures desde que de comum acordo entre a emissora e o Debenturista.

19 Impostos, taxas e contribuições (circulante)

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
ICMS	2.987	4.831	3.939	5.378
ISS	15	50	330	521
PIS e COFINS			1.689	1.390
IPI			864	665
Outros			540	321
	<u>3.002</u>	<u>4.881</u>	<u>7.362</u>	<u>8.275</u>

20 Provisões para contingências

A Companhia e suas controladas e controlada em conjunto são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração possui um sistema de monitoramento de suas ações judiciais e administrativas conduzido por departamento jurídico interno e por advogados externos. Quando requeridos legalmente, são efetuados depósitos judiciais, os quais totalizam R\$ 28.194 em 31 de março de 2012 (R\$ 19.775 em 31 de dezembro de 2011), na controladora, e R\$ 28.219 em 31 de março de 2012 (R\$ 19.802 em 31 de dezembro de 2011), no consolidado. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão, em montante julgado suficiente, para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso. Determinadas ações judiciais estão garantidas por cartas de fiança.

(a) Provisões constituídas

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Fiscais	2.186	2.186	2.186	2.186
Trabalhistas	1.026	1.025	1.026	1.025
Cíveis	13.036	12.130	13.036	12.130
	<u>16.248</u>	<u>15.341</u>	<u>16.248</u>	<u>15.341</u>

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Fiscais

Referem-se substancialmente, a processo por auto de infração lavrado para cobrança de suposto débito de ICMS.

Trabalhistas

A Companhia e suas controladas também são parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos, e as discussões envolvem principalmente reclamações de horas-extras entre outros.

Cíveis

A Companhia é parte, juntamente com suas controladas, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, principalmente relacionada a consumidores, que representavam, em 31 de março de 2012, o montante indicado como passivo contingente referente a essas questões.

Movimentação da provisão para contingências:

	Controladora			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2011	1.917	1.879	9.015	12.811
Adições	600			600
Pagamentos/reversão	(8)	(14)	(91)	(113)
Variação monetária	8	14	91	113
Saldos em 31 de março de 2011	2.517	1.879	9.015	13.411
Adições	200		3.101	3.301
Pagamentos/reversão	(533)	(856)		(1.389)
Variação monetária	2	2	14	18
Saldos em 31 de dezembro de 2011	2.186	1.025	12.130	15.341
Adições			900	900
Variação monetária		1	6	7
Saldos em 31 de março de 2012	<u>2.186</u>	<u>1.026</u>	<u>13.036</u>	<u>16.248</u>

(b) Passivos contingentes não provisionados

Em 31 de março de 2012, a Companhia possui demandas administrativas e judiciais de natureza cível no montante aproximado de R\$ 32.166, (R\$ 37.130 em 31 de dezembro de 2011), controladora e consolidado, classificadas pelos seus assessores jurídicos como "perdas possíveis" e, por este motivo, nenhuma provisão foi constituída sobre as mesmas. Na Controladora, essas demandas referem-se, substancialmente, a ações no âmbito da justiça cível, juizado especial cível, Instituto de Defesa do Consumidor ("PROCON") em diversos Estados, referentes a ações do tipo reclamação e indenizatórias, no valor aproximado de R\$ 12.395 (R\$ 12.395 em 31 de dezembro de 2011).

Adicionalmente, existem ações de natureza tributária classificadas como "perdas possíveis" cuja principal refere-se a auto de infração lavrado para a cobrança de débito de IRPJ e CSLL decorrente de aproveitamento supostamente indevido de prejuízo fiscal e base negativa CSLL, uma vez que não observado o limite de 30% para realização da compensação, no valor aproximado de R\$ 4.553.

Notas Explicativas**B2W - Companhia Global do Varejo****Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

21 Patrimônio líquido**(a) Capital social**

O capital social poderá ser aumentado pelo Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 200.000.000 ações ordinárias. Não existe direito de preferência para subscrição de ações. Em 31 de março de 2012, o capital social é representado por 156.536.355 ações ordinárias, nominativas e escriturais, sem valor nominal (159.816.337 ações, em 31 de dezembro de 2011).

A composição acionária do capital da Companhia em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 é como segue:

	<u>Número de ações</u>	
	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Lojas Americanas S.A	92.157.006	92.157.006
Openheimer Devel Markets Fund	11.430.158	15.109.458
Administradores	216.407	216.407
Outros acionistas ("free floating")	52.732.784	49.053.484
Ações em tesouraria		<u>3.279.982</u>
	<u>156.536.355</u>	<u>159.816.337</u>

(b) Movimentação das ações do capital

Quantidade de ações escriturais, sem valor nominal.

	<u>Ordinárias nominativas</u>
Em 31 de dezembro de 2011	159.816.337
Cancelamento de ações em tesouraria	<u>(3.279.982)</u>
Em 31 de março de 2012	<u>156.536.355</u>

(c) Ações em tesouraria

Em 8 de maio de 2008, o Conselho de Administração da Companhia, nos termos da Instrução CVM nºs 10/80 e 268/97, aprovou o programa de recompra de ações de emissão da própria Companhia, utilizando reservas patrimoniais, com o objetivo de mantê-las em tesouraria ou cancelamento, podendo efetuar posterior alienação, durante os próximos 365 dias, até o limite de 4.971.895 ações ordinárias, que correspondem a 10% das ações em circulação no mercado.

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia apresentava excesso de ações em tesouraria em relação às reservas disponíveis e, portanto, consoante as referidas instruções da CVM, em reunião do Conselho de Administração realizada em 01 de março de 2012, foi aprovado o cancelamento das 3.279.982 ações mantidas em tesouraria, no valor total de R\$ 218.631, contra reservas de lucros e de capital. O cancelamento dessas ações foi registrado em 31 de dezembro de 2011, "ad referendum" da reunião do conselho de administração.

Movimentação das ações em tesouraria:

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Saldo R\$ mil</u>	<u>Custo médio ponderado de aquisição</u>
Em 31 de dezembro de 2011	3.279.982	218.631	66,66
Cancelamento de ações em 1º de março de 2012	(3.279.982)	(218.631)	
Valor de mercado em 31 de março de 2012 por ação	R\$ 8,30		

Os custos mínimos e máximos de aquisição por ação foram de R\$ 46,39 e R\$ 74,20, respectivamente.

(d) Subscrição de capital

Em reunião do Conselho de Administração ocorrida em 14 de junho de 2011 foi homologado o aumento do capital social, aprovado em Reunião do Conselho de Administração no dia 23 de março de 2011, em vista da subscrição e total integralização das 46.253.470 ações ordinárias, emitidas pela Companhia, ao preço de R\$ 21,62 (vinte um reais e sessenta dois centavos) por ação, totalizando R\$ 1.000.000.

(e) Reserva de capital

Essa reserva foi constituída em decorrência do processo de reestruturação societária em 2007, em contrapartida de acervo líquido incorporado.

(f) Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido de cada exercício social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

(g) Reserva para expansão

A reserva para investimentos futuros é constituída com base em orçamento de capital a ser submetido à aprovação dos acionistas na próxima Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas e destina-se a planos de investimentos futuros da Companhia. Os lucros remanescentes do exercício terão a destinação que for aprovada pela Assembleia Geral Ordinária, de acordo com a proposta submetida pelo Conselho de Administração.

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

22 Pagamento baseado em ações

A Companhia aprovou, na AGE de 13 de dezembro de 2006, Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano B2W"), na forma do § 3º do art. 168 da Lei nº 6.404/76, destinado aos seus Administradores e empregados. A AGE de 31 de março de 2007 que deliberou sobre a incorporação da Companhia na TV Sky Shop S.A. ratificou a manutenção do Plano aprovado em dezembro de 2006, como mencionado. As opções são limitadas a 3% do total do capital social.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou por um Comitê por ele designado e possui as seguintes características:

- o equivalente a 10% da opção deverá ser exercido pelo beneficiário na data da outorga;
- o restante da opção não terá prazo de carência, podendo ser exercido total ou parcialmente a qualquer momento, até o término do programa;
- o preço de emissão, o preço de compra será equivalente ao valor médio do preço de fechamento das opções da Companhia nos últimos 22 pregões da Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA anteriores à data da concessão da opção, sendo o pagamento do preço de emissão ou de compra do lote residual acrescido de correção monetária com base na variação do IGPM e ainda juros de 6% ao ano a contar da data da outorga;
- o preço de exercício das opções não exercidas será deduzido do valor dos dividendos e juros sobre o capital próprio por ação, pagos pela Companhia na data da outorga;
- as ações exercidas poderão ser livremente alienadas por seus beneficiários quando estas tiverem sido totalmente integralizadas e forem observadas as condições definidas no Plano; e
- a Companhia possui preferência na opção de recompra das ações uma vez cessada a relação de trabalho.

Na AGE realizada em 31 de agosto de 2011, a Companhia aprovou a reforma de seu Plano de Opção de Compra de Ações onde as principais alterações encontram-se descritas abaixo:

- as opções poderão ser exercidas da forma prevista em cada programa, durante o prazo e nos períodos fixados nos Programas e nos respectivos Contratos;
- o preço de emissão, o preço de compra será equivalente a média ponderada das cotações das ações da Companhia no fechamento nos últimos 22 pregões da Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) anteriores à data da concessão da opção, podendo ser atualizado monetariamente com base no IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) produzido pelo IBGE, ou outro índice a ser determinado pelo Conselho de Administração, e acrescido de juros, conforme taxa determinada pelo Conselho de Administração; e
- as ações exercidas poderão ser livremente alienadas por seus beneficiários quando estas tiverem sido totalmente integralizadas e for observado o período mínimo de indisponibilidade estabelecido em cada Programa para cada lote de Ações.

Notas Explicativas**B2W - Companhia Global do Varejo****Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma**

Apresentamos abaixo demonstrativo dos Programas de 2009 e 2007 que encontravam-se em aberto em 31 de março de 2012 oferecidos aos principais executivos da Companhia:

	Programa	
	2009	2007
Volume global (ON)	1.189.414	1.099.868
Preço de exercício	33,63	45,46
Prazo limite de exercício	6 anos	6 anos
Data da subscrição	30.07.2010	10.12.2007 e 23.09.2008
Quantidade de ações ofertadas	1.006.861	906.736
Quantidade de ações não exercidas	121.500	207.216
Quantidade de ações canceladas	137.500	658.392
Custo médio ponderado das ações não exercidas	37,39	65,14

O valor justo das ações outorgadas pelo Plano B2W foi estimado com base no modelo de valorização de opções *Black & Scholes*, tendo sido consideradas as seguintes premissas:

	Programa	
	2009	2007
Taxa livre de risco	10,64%	9,79%
Duração do "Plano" em anos	6	6
Volatilidade anualizada esperada	40,83%	45,30%
<i>Dividend yield</i>	0,23%	1,44%
Valor justo da opção na data de outorga (por ação)	28,85	19,43
Valor de mercado na data da outorga (por ação)	33,63	58,37
Taxa de desistência esperada (*)	50,00%	50,00%

(*) A taxa de desistência corresponde ao percentual das opções de ações outorgadas que a Companhia espera que não sejam exercidas, em função do não cumprimento por parte dos participantes das condições estabelecidas no Plano B2W. Esta taxa foi estimada pela Companhia com base em histórico e monitoramento do cumprimento das condições de performance dos participantes do Plano B2W.

Notas Explicativas**B2W - Companhia Global do Varejo****Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2012
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma**

Da data de aprovação do Plano B2W até 31 de março de 2012 foram exercidas:

Período do exercício de opção	Quantidade de ações	Montante total em reais	Custo ponderado médio	Valor de mercado ponderado médio na data do exercício das opções
2007	69.952	3.180	45,46	78,10
2008	141.403	6.799	48,08	56,97
2010	27.495	925	33,63	28,74

Os custos de remuneração provenientes do Plano B2W para o período findo em 31 de março de 2012 foi de R\$ 430 (R\$ 754 no período findo em 31 de março de 2011). Os custos de remuneração têm como contrapartida o registro no patrimônio líquido em reserva de capital - reserva de opções outorgadas reconhecidas, uma vez que as opções, quando exercidas, são liquidadas através da emissão de novas ações ou utilização de ações mantidas em tesouraria. O custo de remuneração corresponde ao valor justo do Plano B2W, calculado na data da outorga, registrado durante o período de prestação de serviços que se inicia na data da outorga até a data em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção.

Os custos de remuneração do Plano B2W a serem reconhecidos pela Companhia pelo prazo remanescente (período de prestação de serviços a ocorrer) com base nas premissas utilizadas totalizam aproximadamente R\$ 3.020 em 31 de março de 2012 (R\$ 2.779 em 31 de março de 2011).

Com base na composição acionária do capital social em 31 de março de 2012, o percentual máximo de diluição de participação a que eventualmente serão submetidos os atuais acionistas da Companhia em caso de exercício de todas as opções outorgadas é inferior a 1%.

23 Receita de vendas e serviços

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de março de 2011	31 de março de 2012	31 de março de 2011
Receita bruta de vendas	1.054.016	1.073.924	1.123.571	1.140.469
Receita bruta de serviços	30.009	23.755	61.906	51.205
Devoluções e descontos incondicionais	(63.990)	(52.889)	(65.574)	(52.889)
Impostos sobre vendas	(101.594)	(90.611)	(118.748)	(110.077)
Receita líquida	<u>918.441</u>	<u>954.179</u>	<u>1.001.155</u>	<u>1.028.708</u>

Notas Explicativas**B2W - Companhia Global do Varejo****Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

24 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de março de 2011	31 de março de 2012	31 de março de 2011
Juros e variação monetária sobre títulos e valores mobiliários	11.190	7.736	26.336	10.903
Descontos financeiros obtidos	3.378	2.008	3.652	2.059
Ajuste a valor presente de contas a receber	28.968	29.003	28.968	29.003
Outras receitas financeiras	12	102	13	102
Total receita financeira	43.548	38.849	58.969	42.067
Juros e variação monetária dos empréstimos e financiamentos	(33.431)	(40.035)	(55.223)	(49.639)
Despesa com antecipação de recebíveis	(25.877)	(22.720)	(26.564)	(22.939)
Variação monetária do passivo fiscal	(153)	(35)	(157)	(35)
Despesas bancárias e tributos sobre transações financeiras	(2.753)	(2.156)	(3.176)	(2.325)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(21.685)	(22.220)	(21.685)	(22.220)
Descontos financeiros	(39.219)	(17.557)	(40.695)	(19.382)
Juros sobre fornecedores em atraso	(4.024)	(1.501)	(4.024)	(1.501)
Outras despesas financeiras	(474)	(2.729)	(474)	(2.731)
Total despesa financeira	(127.616)	(108.953)	(151.998)	(120.772)
Resultado financeiro líquido	(84.068)	(70.104)	(93.029)	(78.705)

25 Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar suas demonstrações dos resultados dos períodos findos em 31 de março de 2012 e de 2011 por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de março de 2011	31 de março de 2012	31 de março de 2011
Vendas				
Pessoal	(34.876)	(19.220)	(39.557)	(22.285)
Ocupação	(7.922)	(9.069)	(7.992)	(9.108)
Distribuição	(65.570)	(68.472)	(66.579)	(70.514)
Outras (a)	(31.639)	(53.694)	(49.875)	(64.720)
	(140.007)	(150.455)	(164.003)	(166.627)
Gerais e administrativas				
Pessoal	(6.873)	(5.488)	(8.693)	(6.595)
Depreciação e amortização	(24.005)	(21.464)	(23.575)	(19.341)
Outras (b)	(1.270)	(2.084)	(4.759)	(5.716)
	(32.148)	(29.036)	(37.027)	(31.652)

(a) Referem-se, principalmente, a mídia *on* e *off line* e serviços terceirizados de atendimento a clientes.

(b) Referem-se, principalmente, a honorários advocatícios, serviços de assessoria e consultoria e indenizações judiciais.

Notas Explicativas**B2W - Companhia Global do Varejo****Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2012
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma****26 Lucro (prejuízo) por ação**

O lucro (**prejuízo**) básico por ação é computado pela divisão do lucro líquido (**prejuízo**) pela quantidade média ponderada das ações ordinárias em circulação no trimestre. O cálculo do lucro por ação básico encontra-se divulgado a seguir:

(a) Prejuízo básico por ação

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de março de 2011</u>
Numerador				
Prejuízo do trimestre	(45.570)	(4.310)	(42.830)	(1.606)
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações em circulação	<u>156.536</u>	<u>110.234</u>	<u>156.536</u>	<u>110.234</u>
Prejuízo básico por ação	<u><u>(0,2911)</u></u>	<u><u>(0,0391)</u></u>	<u><u>(0,2736)</u></u>	<u><u>(0,0146)</u></u>

A companhia não emitiu e/ou outorgou instrumentos patrimoniais que devam ser considerados para fins de cálculo do lucro por ação diluído, conforme determinado pelo Pronunciamento Técnico CPC 41. Adicionalmente, o lucro líquido por ação considerando os efeitos das debêntures conversíveis emitidas em 2011 ultrapassou o lucro por ação básico e, portanto, o efeito é anti-dilutivo.

27 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas possuem cobertura de seguros para os bens do estoque e do ativo imobilizado, bem como para roubos e furtos de numerário. Em 31 de março de 2012, as coberturas da Companhia são assim demonstradas:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante da cobertura - R\$</u>
Estoques e imobilizado	Incêndios e riscos diversos	635.207
	Lucro cessante	214.000
	Responsabilidade civil	Até 20.000
	Roubos	1.050

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

28 Compromissos - Contratos de locação

A Companhia mantém um Instrumento Particular de Contrato de Locação de Imóvel Comercial e Outras Avenças com a Hulusa Comercial e Imóveis Ltda. (empresa não relacionada). Por meio destes instrumento, a Companhia, na qualidade de locatária, e a Hulusa, na qualidade de locadora, executaram um estudo de implantação de um novo centro de distribuição - CD a ser utilizado pela B2W no imóvel de propriedade da Hulusa. Este novo CD vem sendo usado pela Companhia a partir de agosto de 2008 mantendo ainda os CDs de Pirambóia e Osasco os quais se esperam que no futuro sejam consolidados para este novo CD pertencente a Hulusa.

O aluguel é atualizado mensalmente com base na média aritmética dos índices IGP-M e IPC (em 31 de março de 2012 o valor do aluguel mensal era de R\$ 2.610). O prazo da locação é de 10 anos (120 meses), contados da data de celebração do referido instrumento de locação. Para garantia deste novo CD, a Companhia efetuou pagamentos no montante total de R\$ 10.000 que estão sendo compensados com os aluguéis vindouros, na razão de 50% do aluguel mensal. A controladora Lojas Americanas é fiadora, devedora solidária, e principal pagadora das obrigações da Companhia sob o referido contrato.

A Companhia incorreu no período findo em 31 de março de 2012 em despesas de aluguéis e outras relacionadas aos CDs o montante de R\$ 7.922 (R\$ 8.955 no período findo em 31 de março de 2011).

A Companhia analisou os referidos contratos e concluiu que estes se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os compromissos futuros oriundos destes contratos de locação dos CDs em uso, a valores de 31 de março de 2012, são assim distribuídos:

	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2016 em diante</u>
Aluguéis	24.953	34.518	36.244	38.057	39.959

29 Remuneração dos empregados e administradores

(a) Remuneração dos administradores

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2011, foi fixado o limite de remuneração global mensal dos Administradores (Conselho de Administração e Diretoria) da Companhia.

Nos trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2011, a remuneração total (salários e participação nos lucros) dos conselheiros, dos diretores e dos principais executivos da Companhia foi de R\$ 2.130 e R\$ 2.229, respectivamente (R\$ 2.413 e R\$ 2.451 no consolidado), remunerações estas dentro dos limites aprovados em correspondentes Assembleias de Acionistas.

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados (exceto pelo plano de opção de compra de ações descrito na nota 22).

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

30 Outras informações

- Caixa e equivalente de caixa são compostos. Basicamente, por saldos em conta-corrente bancária.
- Obrigações com fornecedores são decorrentes, principalmente, de compra de mercadoria para revenda de fornecedores nacionais, líquida de ajuste a valor presente.
- Outras despesas operacionais referem-se, principalmente, a resultados não recorrentes relativos à solução dos problemas de entrega ocorridos no fim de 2010.
- Considerando a atividade fim da Companhia, os custos das mercadorias vendidas são compostos, principalmente, de custo do estoque para revenda.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão
de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
B2W - Companhia Global do Varejo

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da B2W - Companhia Global do Varejo (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2011, obtidas das Informações Trimestrais - ITR daquele trimestre, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2011 foi conduzida sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de revisão com data de 5 de maio de 2011, sem ressalvas.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Claudia Eliza Medeiros de Miranda
Contadora CRC 1RJ087128/O-0